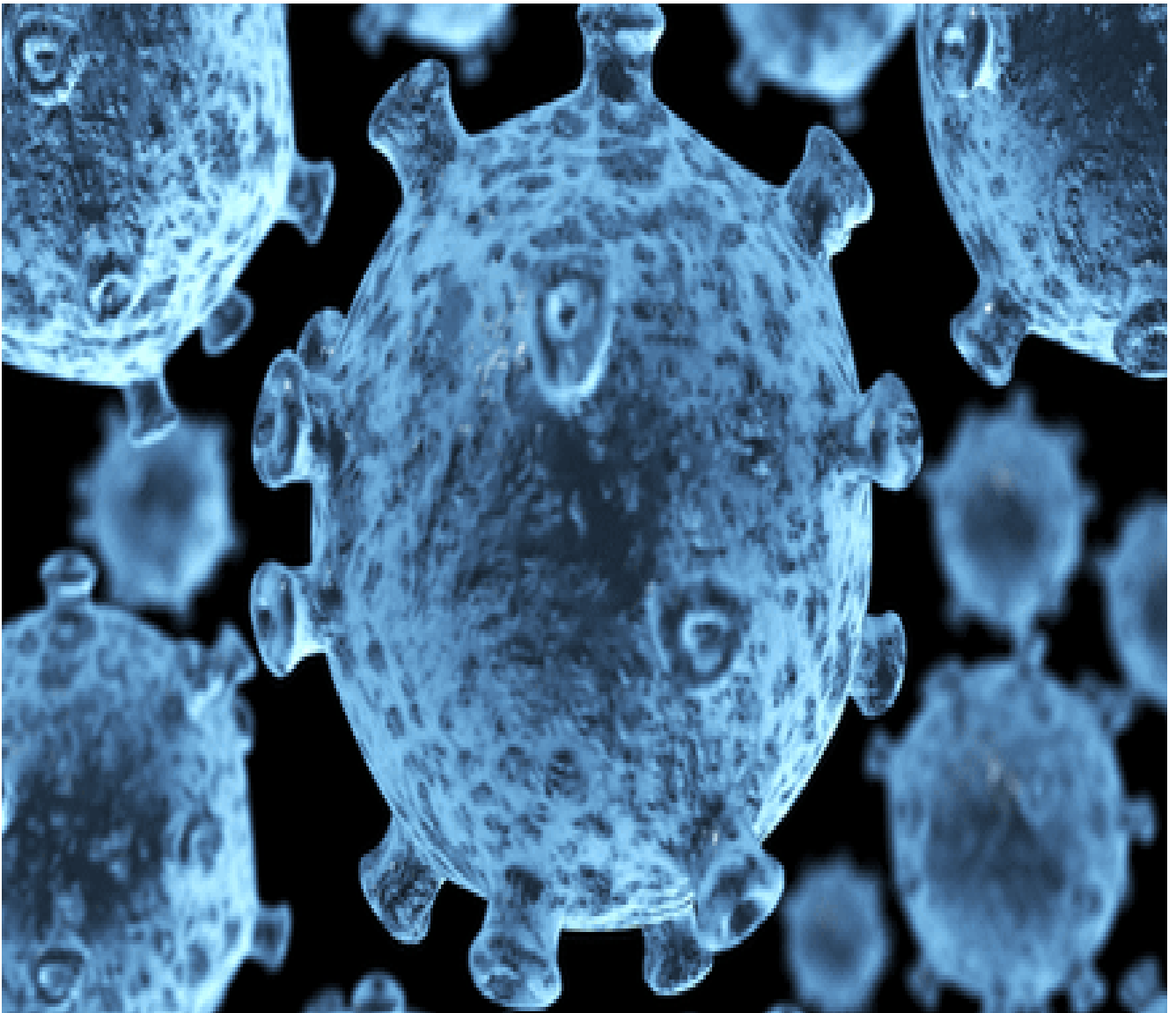


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO HIV/ AIDS

ESTADO DE GOIÁS



GOIÁS – 2015

Situação Epidemiológica da AIDS no Estado de Goiás

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás– Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde – Gerência de Programas Especiais – Coordenação Estadual de DST/Aids Sede da Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde – SPAIS – Rua 136 Qd F- 44 Lt 22-24 Ed. César Sebba Setor Sul – Goiânia, Goiás – E-mail: nucleo.aids@gmail.com – Telefone: (62) 3201-7894.

Governador
Marconi Perillo

Secretário do Estado da Saúde de Goiás
Leonardo Moura Vilela

Superintendente de Políticas de Atenção Integral à Saúde
Evanilde Fernandes Costa Gomides

Gerente de Programas Especiais
Edna Maria Covem

Coordenador Estadual de DST/Aids
Milca de Freitas Queiroz Prado

Equipe Técnica da Coordenação Estadual de DST/Aids

Amélia Mahmud Jacob

Cenília Alves de Jesus Ramos

Danielle Afonso do Prado

Déborah Ferreira Noronha de Castro Rocha

Larissa Kristina Vidal Montes

Letícia Dogakiuchi Silva

Madalena Tanso Ishac

Marcos Antônio Ribeiro Moraes

Maria das Graças Rocha Veloso

Milca de Freitas Queiroz Prado

Nádia Carolina Machado

Paulo Roberto de Melo Reis

Patrícia Silva Nunes

Elaboração:

Danielle Afonso do Prado

Déborah Ferreira Noronha de Castro Rocha

Larissa Kristina Vidal Montes

Patrícia Silva Nunes

***É permitida a reprodução desde que citada a fonte.**

Sumário

1.0 Perfil Epidemiológico do HIV na população geral.....	8
2.0 Perfil epidemiológico da Aids na população geral.	13
3.0 Perfil epidemiológico da aids em jovens de 15 a 24 anos	27
4.0 Perfil epidemiológico da aids em crianças	31
5.0 Perfil epidemiológico das gestantes infectadas pelo HIV	33
5.0 Mortalidade por aids em Goiás	40
6.0 Coinfecção Tuberculose /HIV	45
Anexo – Indicadores Epidemiológicos	46

Lista de Gráficos

Gráfico 1. Taxa de Incidência de casos de HIV por sexo, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 2014 e 2015 ¹²³⁴	8
Gráfico 2. Taxa de incidência de HIV segundo regional de saúde. Goiás, 2014 ¹²³⁴	10
Gráfico 3. Percentual de casos de HIV por faixa etária. Goiás,2014 e 2015 ¹²³⁴	10
Gráfico 4. Percentual de casos de HIV por categoria de exposição. Goiás, 2014 ¹²	13
Gráfico 5. Taxa de incidência (por 100.000 habitantes) de casos de aids e razão de sexos (M:F) em indivíduos adultos, segundo sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 2000 a 2015 ¹²	14
Gráfico 6. Distribuição percentual da taxa de incidência (por 100.000 habitantes) dos casos de aids em segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Goiás, 2000 a 2015 ¹	17
Gráfico 7. Proporção de casos de aids em indivíduos > 13 anos de idade segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2015 ¹	20
Gráfico 8. Proporção de casos de aids em indivíduos do sexo masculino > 13 anos de idade segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2015	21
Gráfico 9. Proporção de casos de aids em indivíduos do sexo feminino > 13 anos de idade segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2015 ¹	21
Gráfico 11. Distribuição percentual dos casos de aids em indivíduos adultos (> de 13 anos de idade) segundo raça/cor. Goiás, 2000 a 2015 ¹	24
Gráfico 12. Proporção de casos de aids em indivíduos maiores de 13 anos segundo sexo e escolaridade. Goiás, 1984 a 2015 ¹	25
Gráfico 13. Taxa de incidência (por 100.000 habitantes) e razão de sexos (M:F) dos casos de aids em indivíduos jovens de 15 a 24 anos, segundo sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1987 a 2015 ¹²³⁴	27
Gráfico 14. Proporção de casos de aids em jovens do sexo masculino de 15 a 24 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada e ano diagnóstico. Goiás, 2000 a 2015 ¹	30
Gráfico 15. Proporção de casos de aids em jovens do sexo feminino de 15 a 24 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada e ano diagnóstico. Goiás, 2000 a 2015 ¹	30
Gráfico 16. Número de casos e taxa de incidência de aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos de idade. Goiás, 2000 a 2015	31
Gráfico 17. Gestantes infectadas por HIV (casos e coeficiente de detecção por 1.000 nascidos vivos), por ano de parto. Goiás, 2000 a 2015 ¹²³⁴	34
Gráfico 18 . Coeficiente de mortalidade (por 100.000 habitantes) por aids segundo sexo, razão de sexos e ano do óbito. Goiás, 2000 a 2013	40
Gráfico 19. Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab) segundo sexo e ano de óbito. Goiás, 2002 a 2013.....	41
Gráfico 20. Coeficiente de mortalidade de aids (por100.000 hab.) por faixa etária e ano do óbito. Goiás, 2002 a 2013.....	43

Lista de Tabelas

Tabela 1. Número de casos de HIV, razão de sexos e taxa de incidência de HIV na população geral por ano de diagnóstico. Goiás, 2014 e 2015 ¹²³⁴	8
Tabela 2. Número de casos e taxa de incidência de HIV segundo regional de saúde. Goiás, 2014 e 2015 ¹²³⁴	9
Tabela 3. Número e percentual de casos de HIV em indivíduos maiores de 13 anos, por faixa etária e ano de diagnóstico. Goiás, 2014 e 2015 ¹²³⁴	11
Tabela 4. Número e porcentagem de casos de HIV segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2014 e 2015 ¹²³⁴	12
Tabela 5. Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, por sexo e razão de sexos, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2015 ¹²³⁴⁵	15
Tabela 6. Número de casos de aids notificados no Sinan, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Goiás, 1984-2015 ¹	18
Tabela 7. Taxa de incidência de aids (por 100 mil habitantes) , segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Goiás, 1984-2015 ¹²³⁴	19
Tabela 8. Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2015 ¹²³⁴	23
Tabela 9. Casos de aids (número e percentual) em indivíduos maiores de 13 anos de idade, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2015 ¹²³⁴	26
Tabela 10. Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade notificados no Sinan, por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 1987 a 2015 ¹²³⁴	28
Tabela 11. Número de casos e taxa de incidência de aids (por 100.000 habitantes) em crianças por ano de diagnóstico. Goiás, 1986 a 2015 ¹²³⁴	32
Tabela 12. Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Goiás, 1986-2015 ¹²³⁴	32
Tabela 13. Número de casos e taxa de incidência de aids em menores de 5 anos por Regional de Saúde e ano de diagnóstico. Goiás 2007 a 2015 ¹²³⁴	33
Tabela 14. Taxa de incidência de aids em gestante HIV, segundo regional de residência e ano de parto. Goiás, 2007 a 2015 ¹²³⁴	37
Tabela 15. Casos notificados e percentual de gestantes infectadas pelo HIV segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano de parto. Goiás 2007 a 2015 ¹²³⁴	38
Tabela 16. Casos notificados e percentual de gestantes infectadas pelo HIV segundo variáveis selecionadas, por ano de parto. Goiás, 2007 a 2015 ¹²³⁴	39
Tabela 17. Óbito por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Goiás, 1996 a 2013 ¹²	42

Tabela 18. Óbito por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Goiás 1996-2013.....	44
---	----

Apresentação

A presente publicação da Coordenação Estadual de DST/Aids, contém dados dos casos de HIV e aids na população em geral, aids em adultos, aids em crianças e gestantes infectadas pelo HIV residentes no Estado de Goiás, notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação-Sinan, atualizados em 17 de setembro de 2015 e detalhados segundo variáveis selecionadas.

É um instrumento para a tomada de decisões baseadas em evidências e para a programação das ações de saúde. Todas as informações contidas neste boletim estão disponíveis em formato eletrônico no endereço www.saude.go.gov.br.

INTRODUÇÃO

A Aids é uma doença que representa um dos maiores problemas de saúde da atualidade, em função do seu caráter pandêmico e de sua gravidade. Na primeira metade da década de 80, a epidemia de HIV/AIDS manteve-se basicamente restrita às regiões metropolitanas do Sudeste e Sul do país, sendo suas principais vias de transmissão: sexual, entre homens que fazem sexo com homens; sanguínea, por transfusão de sangue e hemoderivados; e pelo uso de drogas injetáveis mediante o compartilhamento de seringas.

Nos últimos anos da década de 80 e início dos anos 90, a epidemia assumiu outro perfil. A transmissão heterossexual passou a ser a principal via de transmissão do HIV, a qual vem apresentando maior tendência de crescimento em anos recentes, acompanhada de uma expressiva participação das mulheres na dinâmica da epidemia. Observa-se ainda, nos últimos anos, um processo de interiorização e pauperização da epidemia, que tendo se iniciado nos estratos sociais de maior escolaridade, atualmente, avança em pessoas de menor escolaridade.

Desde o momento de aquisição da infecção, o portador do HIV é transmissor, entretanto, os indivíduos com infecção muito recente (“infecção aguda”) ou imunossupressão avançada têm maior concentração do HIV no sangue (carga viral) e nas secreções sexuais, transmitindo com maior facilidade o vírus.

O tempo entre a infecção pelo HIV e o aparecimento de sinais e sintomas, na fase aguda, é de 5 a 30 dias. O período de latência clínica, após a infecção aguda, até o desenvolvimento da imunodeficiência é longo, em média de 6 anos.

Uma das prioridades da Coordenação Estadual de DST/Aids é a redução da transmissão vertical do HIV. Resultados animadores vêm sendo observados a partir da instituição de protocolos de tratamento da gestante/parturiente e criança exposta, a qual, além da quimioprofilaxia com os antirretrovirais, deve ser alimentada com fórmula infantil desde o nascimento até a confirmação do seu status sorológico.

Um sistema de vigilância epidemiológica precisa responder à complexidade dos agravos que busca conhecer a aids, desenvolvendo novos modelos, que não sejam baseados exclusivamente na notificação de casos e que podem representar eventos ocorridos anos antes. Para tanto, é necessário conhecer oportunamente as populações vulneráveis, comportamento, riscos, entre outros fatores, de forma a subsidiar intervenções mais efetivas.

1.0 Perfil Epidemiológico do HIV na população geral

A notificação da infecção pelo HIV tornou-se compulsória em junho de 2014 conforme a PORTARIA Nº 1.264, DE 6 DE JUNHO DE 2014 e até 30 de junho de 2015 já foram notificados 1096 casos de HIV na população em geral, dos quais 779 foram notificados no ano de 2014 e 317 até dia 30 de junho de 2015. Em relação ao sexo, 835 eram homens e 261 mulheres. A razão entre os sexos foi de 3,1 casos de hiv em homens para cada mulher no ano de 2014 e 3,4 casos de HIV em homens para cada mulher até 30 de junho de 2015. A taxa de incidência dessa infecção foi de 18 casos de HIV/100.000 hab. no ano de 2014 e de 7,3 casos de HIV/100.000 hab. até 30 de junho de 2015 (Tabela 1; Gráfico 1).

Tabela 1. Número de casos de HIV, razão de sexos e taxa de incidência de HIV na população geral por ano de diagnóstico. Goiás, 2014 e 2015¹²³⁴

Ano de Diagnóstico	Número de Casos			Razão M:F	Taxa de Incidência		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
2014	590	189	779	3,1	27,6	8,7	18,0
2015	245	72	317	3,4	11,4	3,3	7,3
Total	835	261	1096	3,2	-	-	-

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

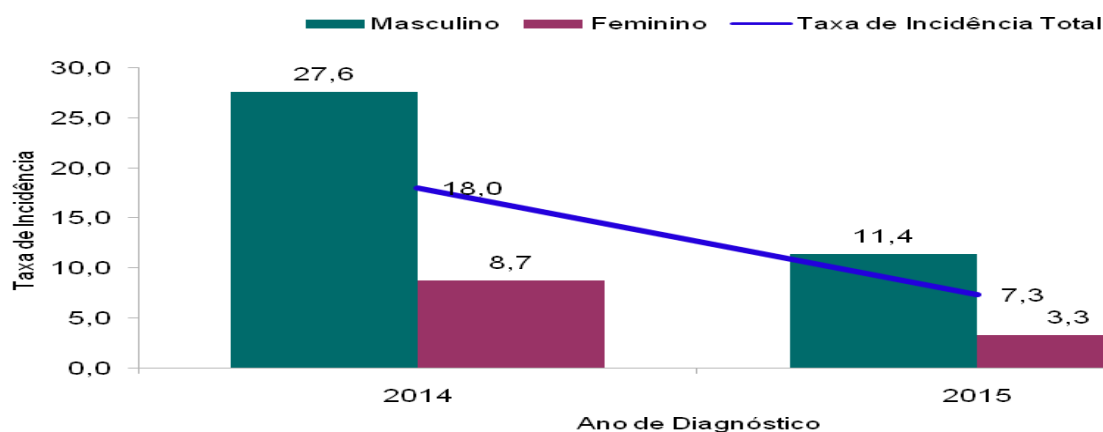
Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população de 2013.

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 15/07/2015

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Gráfico 1. Taxa de Incidência de casos de HIV por sexo, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 2014 e 2015¹²³⁴



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população de 2013.

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 15/07/2015

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Em relação ao número de casos de aids e a taxa de incidência de HIV, observa-se que no ano de 2014 e 2015 a regional Central apresentou o maior número de casos, seguida pela regional Centro Sul e Sudoeste I. As maiores taxas de incidência referentes ao ano de 2014 foi 33,1 casos para cada 100.000 habitantes na regional Central, seguida pela Regional Sudoeste I com 32,6 casos para cada 100.000 habitantes e Regional Centro Sul com 27,7 casos para cada 100.000 habitantes. No ano de 2015 as maiores taxas de incidência foram encontradas na regional Centro Sul com 17,1, seguida por 14,9 na regional Sudoeste I com 14,9 e Regional Central com 11,2 casos para cada 100.000 habitantes (Tabela 2). Quando comparamos a taxa de incidência do estado de Goiás (18/100.000hab.) as regionais Central, Centro Sul e Sudoeste I apresentaram taxas de incidência superiores (Tabela 2; Gráfico 2).

Tabela 2. Número de casos e taxa de incidência de HIV segundo regional de saúde. Goiás, 2014 e 2015¹²³⁴

Regional	2014		2015		Total
	Número de Casos	Taxa de Incidência	Número de Casos	Taxa de Incidência	
Central	402	33,1	136	11,2	538
Centro Sul	155	27,7	96	17,1	251
Entorno Norte	7	4,4	6	3,7	13
Entorno Sul	23	4,4	18	3,4	41
Estrada de Ferro	24	12,8	7	3,7	31
Nordeste I	3	10,5	0	0,0	3
Nordeste II	0	0,0	4	6,3	4
Norte	4	4,3	4	4,3	8
Oeste I	5	6,4	3	3,8	8
Oeste II	6	8,0	1	1,3	7
Pireneus	31	9,6	7	2,2	38
Rio Vermelho	12	9,0	2	1,5	14
São Patrício I	9	8,1	3	2,7	12
São Patrício II	5	6,0	0	0,0	5
Serra da Mesa	7	2,5	0	0,0	7
Sudoeste I	46	32,6	21	14,9	67
Sudoeste II	25	15,5	8	5,0	33
Sul	14	12,9	1	0,9	15
Total	779	18,0	317	7,3	1096

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

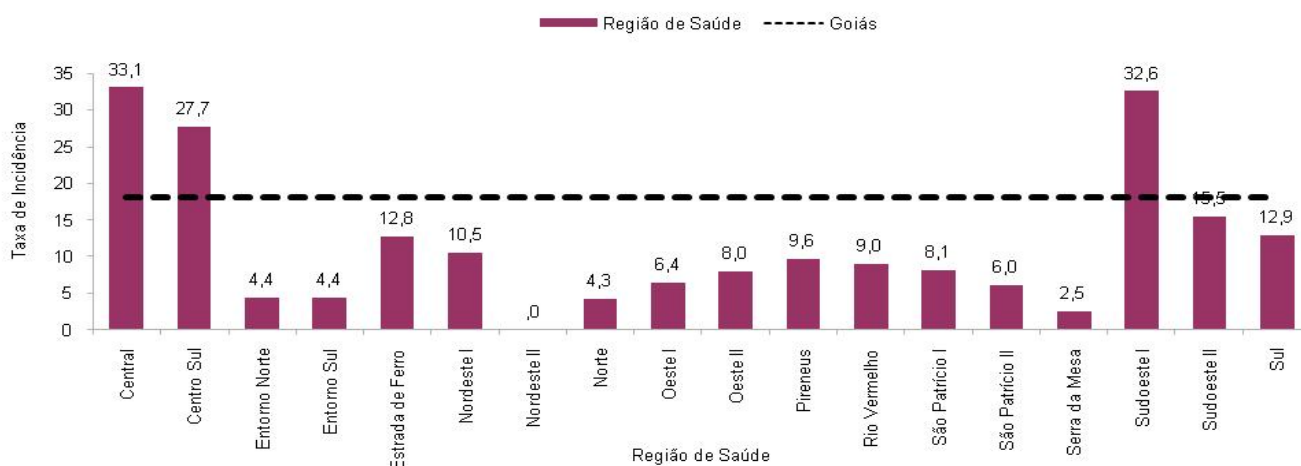
Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população de 2013.

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 15/07/2015

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Gráfico 2. Taxa de incidência de HIV segundo regional de saúde. Goiás, 2014¹²³⁴



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

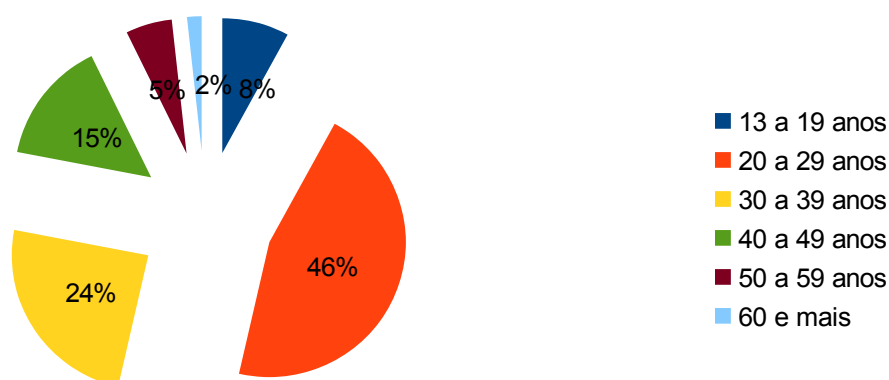
(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 foi utilizado a população de 2012.

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 15/09/2015

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Em relação a faixa etária, observa-se que jovens de 20 a 29 anos foi a faixa etária predominante com 46 % dos casos de HIV notificados. Quando estratificamos por sexo, tanto o sexo masculino quanto o sexo feminino apresentaram a mesma faixa etária como predominante (Gráfico 3; Tabela 3).

Gráfico 3. Percentual de casos de HIV por faixa etária. Goiás, 2014 e 2015¹²³⁴



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população de 2012.

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 15/07/2015

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 3. Número e percentual de casos de HIV em indivíduos maiores de 13 anos, por faixa etária e ano de diagnóstico. Goiás, 2014 e 2015¹²³⁴

Faixa etária	2014		2015		Total	
	Nº de casos	%	Nº de casos	%	Nº de casos	%
Feminino						
15 a 19 anos	14	1,8	5	1,6	19	1,7
20 a 29 anos	56	7,2	18	5,7	74	6,8
30 a 39 anos	46	5,9	28	8,8	74	6,8
40 a 49 anos	48	6,2	19	6,0	67	6,1
50 a 59 anos	20	2,6	1	0,3	21	1,9
60 a 69 anos	4	0,5	1	0,3	5	0,5
70 a 79 anos	1	0,1	0	0,0	1	0,1
80 anos e mais	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	189	24,3	72	22,7	261	23,8
Masculino						
10 a 14 anos	1	0,1	0	0,0	1	0,1
15 a 19 anos	47	6,0	20	6,3	67	6,1
20 a 29 anos	310	39,8	116	36,6	426	38,9
30 a 39 anos	137	17,6	57	18,0	194	17,7
40 a 49 anos	62	8,0	33	10,4	95	8,7
50 a 59 anos	26	3,3	13	4,1	39	3,6
60 a 69 anos	6	0,8	4	1,3	10	0,9
70 a 79 anos	0	0,0	2	0,6	2	0,2
80 anos e mais	1	0,1	0	0,0	1	0,1
Total	590	75,7	245	77,3	835	76,2
13 a 14 anos	1	0,1	0	0,0	1	0,1
15 a 19 anos	61	7,8	25	7,9	86	7,8
20 a 29 anos	366	47,0	134	42,3	500	45,6
30 a 39 anos	183	23,5	85	26,8	268	24,5
40 a 49 anos	110	14,1	52	16,4	162	14,8
50 a 59 anos	46	5,9	14	4,4	60	5,5
60 a 69 anos	10	1,3	5	1,6	15	1,4
70 a 79 anos	1	0,1	2	0,6	3	0,3
80 anos e mais	1	0,1	0	0,0	1	0,1
Total	779	100,0	317	100,0	1096	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população de 2013.

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 15/07/2015

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Com relação à categoria de exposição dos casos de HIV, no período de 2014 a 2015, observa-se que dos 1096 casos notificados, a categoria homossexual foi a que apresentou a maior representatividade com 43,9% (481) dos casos, seguido pelas categorias: heterossexuais 36,2%

(397); bissexuais 4,7% (51); usuários de drogas 2,2% (24); transmissão vertical 0,9%(10); e ignorados 12,1% (133) verificar dados do gráfico 4 e tabela 4.

Tabela 4. Número e porcentagem de casos de HIV segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2014 e 2015¹²³⁴

Categoria de exposição	2014		2015		Total	
	Nº de Casos	%	Nº de Casos	%	Nº de Casos	%
Feminino						
Ignorado	11	1,4	8	2,5	19	1,7
Homossexual	6	0,8	2	0,6	8	0,7
Bissexual	2	0,3	0	0,0	2	0,2
Heterossexual	165	21,2	59	18,6	224	20,4
UDI	3	0,4	0	0,0	3	0,3
Perinatal	2	0,3	3	0,9	5	0,5
Total	189	24,3	72	22,7	261	23,8
Masculino						
Ignorado	87	11,2	27	8,5	114	10,4
Homossexual	343	44,0	130	41,0	473	43,2
Bissexual	32	4,1	17	5,4	49	4,5
Heterossexual	106	13,6	67	21,1	173	15,8
UDI	19	2,4	2	0,6	21	1,9
Perinatal	3	0,4	2	0,6	5	0,5
Total	590	75,7	245	77,3	835	76,2
Geral						
Ignorado	98	12,6	35	11,0	133	12,1
Homossexual	349	44,8	132	41,6	481	43,9
Bissexual	34	4,4	17	5,4	51	4,7
Heterossexual	271	34,8	126	39,7	397	36,2
UDI	22	2,8	2	0,6	24	2,2
Perinatal	5	0,6	5	1,6	10	0,9
Total	779	100,0	317	100,0	1096	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

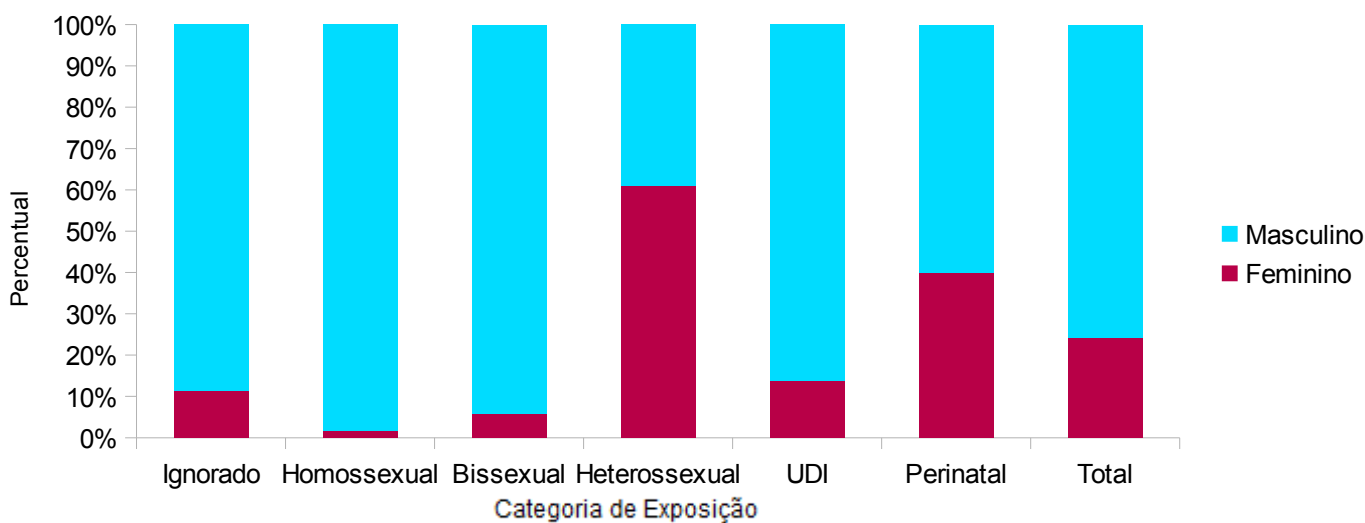
Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população de 2013.

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 15/07/2015

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Gráfico 4. Percentual de casos de HIV por categoria de exposição. Goiás, 2014¹²



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações
 (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

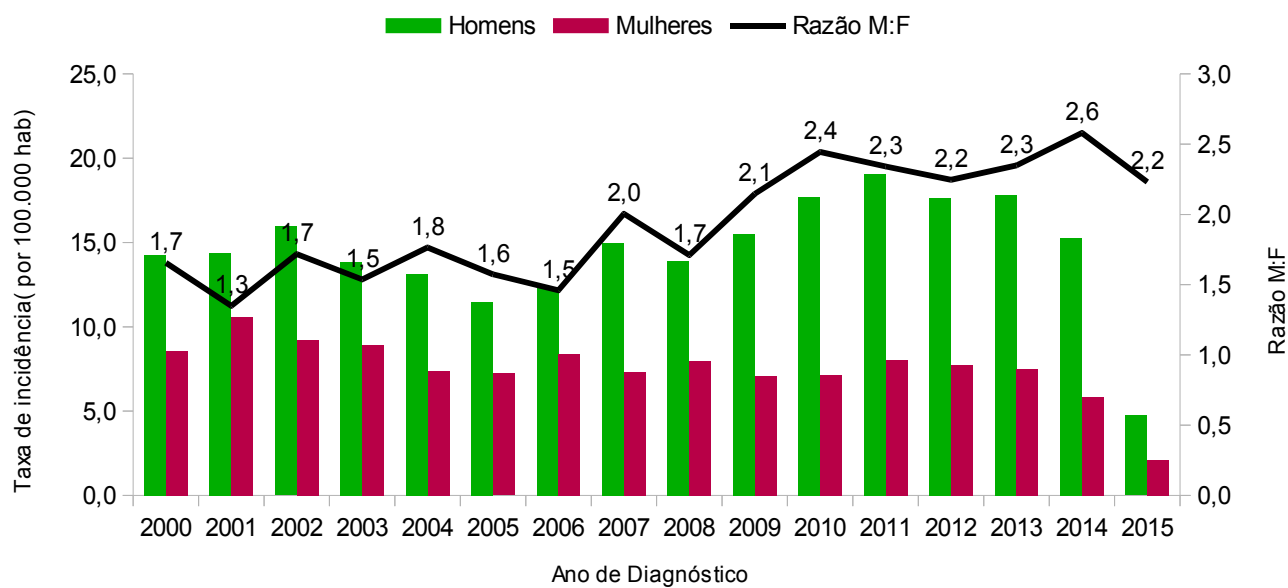
2.0 Perfil epidemiológico da Aids na população geral.

O primeiro caso de aids notificado no Estado de Goiás foi no ano de 1984 em indivíduo do sexo masculino, homossexual, com 30 anos de idade, residente no município de Goiânia. Desde o início da epidemia até 30 de junho de 2015, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan 13.564 casos de aids. Segundo a distribuição por sexo, 9.207 (67,8%) são do sexo masculino, 4.351 (32,1%) do sexo feminino e 6 (0,1%) casos ignorados quanto ao sexo (Tabela 5).

Desde o ano de 2000 observa-se variações nas taxas de incidência de aids na população em geral, alcançando no ano de 2011, o maior registro com 822 casos de aids com uma taxa de incidência de 13,5 casos para cada 100.000 habitantes. A partir de 2006 a taxa de incidência manteve-se acima de 10 casos para 100.000 habitantes (Tabela 5).

O número de casos de aids no sexo masculino foi predominante durante toda a série histórica, no entanto a razão de sexos no início da epidemia era cerca de 9,5 casos de aids em homens para cada mulher com aids, com o passar dos anos essa proporção tem reduzido alcançando no ano de 2014, 2,6 casos de aids em homens para cada mulher com aids, evidenciando a feminização da epidemia em nosso Estado. Desde 2009 a razão de sexos apresentou pequenas oscilações entre 2,1 e 2,6. (Gráfico 5; Tabela 5).

Gráfico 5. Taxa de incidência (por 100.000 habitantes) de casos de aids e razão de sexos (M:F) em indivíduos adultos, segundo sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 2000 a 2015¹²



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

- Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações
 (2) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 5. Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, por sexo e razão de sexos, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2015¹²³⁴⁵

Ano de Diagnóstico	Número de Casos			Razão M:F	Taxa de Incidência		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
1984	1	0	1	-	0,1	0,0	0,0
1985	4	0	4	-	0,2	0,0	0,1
1986	7	0	7	-	0,4	0,0	0,2
1987	38	4	42	9,5	2,0	0,2	1,1
1988	54	4	58	13,5	2,8	0,2	1,5
1989	59	7	66	8,4	3,0	0,4	1,7
1990	77	13	90	5,9	3,9	0,7	2,3
1991	120	29	149	4,1	6,0	1,4	3,7
1992	170	36	206	4,7	8,3	1,8	5,0
1993	198	50	248	4,0	9,5	2,4	5,9
1994	228	87	315	2,6	10,7	4,1	7,4
1995	347	96	443	3,6	16,1	4,5	10,3
1996	275	123	398	2,2	12,2	5,4	8,8
1997	367	164	531	2,2	15,8	7,1	11,4
1998	335	129	464	2,6	14,1	5,4	9,8
1999	308	155	463	2,0	12,7	6,4	9,5
2000	356	215	571	1,7	14,3	8,6	11,4
2001	367	272	639	1,3	14,4	10,6	12,5
2002	414	241	655	1,7	16,0	9,2	12,6
2003	366	238	604	1,5	13,8	8,9	11,4
2004	353	200	553	1,8	13,1	7,4	10,2
2005	321	204	525	1,6	11,5	7,2	9,3
2006	352	241	593	1,5	12,3	8,4	10,3
2007	433	216	649	2,0	15,0	7,3	11,1
2008	402	235	637	1,7	13,9	8,0	10,9
2009	455	212	667	2,1	15,5	7,1	11,3
2010	528	216	744	2,4	17,7	7,1	12,4
2011	576	246	822	2,3	19,1	8,0	13,5
2012	539	240	779	2,2	17,6	7,7	12,7
2013	545	232	777	2,3	17,8	7,5	12,6
2014	467	181	648	2,6	15,3	5,8	10,5
2015	145	65	210	2,2	4,7	2,1	3,4
Total	9062	4286	13558	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) 6 casos ignorados em relação ao sexo.

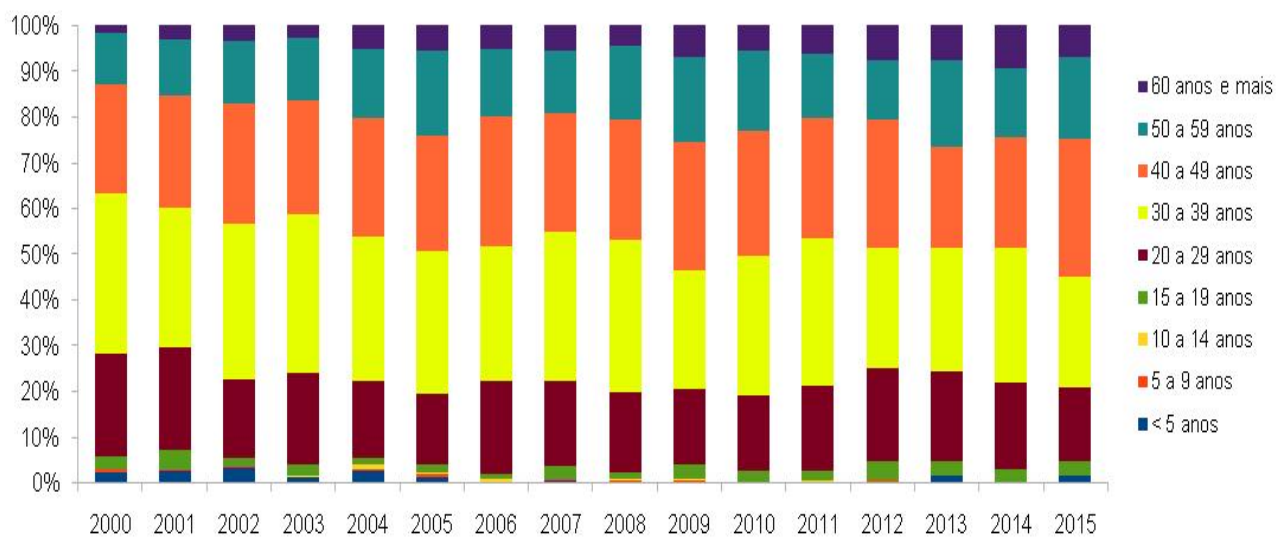
(5) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

A avaliação segundo a faixa etária revelou que independente do ano de diagnóstico e sexo os indivíduos de 30 a 39 anos apresentaram as maiores taxas de incidência, com destaque para o ano de 2002 quando foram registrados 31,8 casos para cada 100.000 habitantes (Tabela 6). A taxa de incidência entre os indivíduos de 20 a 29 anos representa a segunda faixa etária de interesse, com destaque para o ano de 2001 com uma taxa de incidência de 20,5 casos para cada 100.000 habitantes seguida pela faixa etária de 40 a 49 anos com destaque para o ano de 2012 com registro de 25 casos para cada 100.000 habitantes na população em geral (Tabela 6). Vale ressaltar que a taxa de incidência entre 15 a 19 anos tem aumentado desde 2008, alcançando no ano de 2012, 3,7 casos para cada 100.000 habitantes. Não podemos deixar de mencionar a taxa de incidência de aids em idosos (com 60 anos ou mais) no ano de 2001 apresentava uma taxa de 3 casos para cada 100.000 habitantes alcançando em 2014, 7,1 casos para a mesma população. Em 2014 as maiores taxas de incidência observam-se entre indivíduos de 30 a 39 anos de idade, no sexo masculino e de 40 a 49 anos no sexo feminino. (Gráfico 6)

Em relação a taxa de incidência de aids por faixa etária e sexo nos anos de 2003 e 2013, observa-se que a faixa etária onde se concentrou a epidemia foi de 30 a 39 anos e observou-se uma diferença referente ao ano de 2013 em relação sexo feminino onde observa-se a predominância dos casos em mulheres de 50 a 59 anos.

Quando avaliamos a distribuição percentual dos casos por faixa etária de 2000 a 2015, observamos que 28,2% (3826) foram notificados na faixa etária de 20 a 29 anos, 36,3% (4920) de 30 a 39 anos, 21% (2849) de 40 a 49 anos de idade. Portanto, a epidemia da aids no Estado tem sido expressiva entre a população de adultos jovens e economicamente ativos. Ainda, é representativo a elevação no percentual de casos em indivíduos idosos, que de 2000 para 2014 teve um aumento de 13% passando de 571 casos para 648 casos respectivamente, ratificando a necessidade de implementação de ações direcionadas a essa importante parcela da população, que possui características intrínsecas e extrínsecas que elevam a vulnerabilidade para a aquisição e disseminação de agentes de transmissão sexual (Gráfico 6).

Gráfico 6. Distribuição percentual da taxa de incidência (por 100.000 habitantes) dos casos de aids em segundo faixa etária e ano de diagnóstico. Goiás, 2000 a 2015¹



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

Tabela 6. Número de casos de aids notificados no Sinan, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Goiás, 1984-2015¹

Faixa etária	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Masculino																																	
< 5 anos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	4	8	7	10	6	6	5	8	8	2	8	6	1	2	0	2	0	0	1	1	0	1	88
5-9	0	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	1	0	3	1	1	0	3	1	0	2	2	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	23
10 a 14 anos	0	0	0	0	1	1	1	1	3	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	15
15 a 19 anos	0	0	0	1	5	3	1	6	7	8	9	6	5	8	4	4	5	6	6	2	6	3	4	7	2	8	6	5	11	11	8	1	158
20 a 29 anos	0	2	2	15	21	26	19	43	73	77	81	115	90	136	108	81	101	95	92	87	72	75	96	109	95	111	123	153	150	158	126	37	2569
30 a 39 anos	1	2	4	17	15	18	40	45	64	68	78	135	105	132	131	135	146	145	169	160	148	124	126	168	158	145	192	205	174	186	166	46	3448
40 a 49 anos	0	0	0	2	9	5	10	15	16	30	48	58	51	58	61	47	72	75	96	79	77	70	91	106	103	125	129	144	139	109	97	40	1962
50 a 59 anos	0	0	0	1	2	5	3	5	6	9	5	16	12	17	18	26	22	29	32	27	31	29	25	32	35	46	58	49	36	57	43	14	690
60 anos e +	0	0	0	1	0	0	3	4	0	5	3	8	5	1	6	7	5	6	10	7	8	12	9	8	8	16	20	19	27	23	27	6	254
Total	1	4	7	38	54	59	77	120	170	198	228	347	275	367	335	308	356	367	414	366	353	321	352	433	402	455	528	576	539	545	467	145	9207
Feminino																																	
< 5 anos	0	0	0	0	0	1	1	2	4	1	3	3	7	8	7	4	5	4	8	4	3	0	1	0	0	1	1	1	1	6	0	1	76
5-9	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1	2	0	1	2	0	2	0	0	0	0	1	2	0	1	1	0	0	1	0	17
10 a 14 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	3	2	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	12
15 a 19 anos	0	0	0	0	1	0	0	0	5	1	1	7	3	10	5	5	8	13	3	9	1	4	1	5	4	5	4	5	9	5	4	3	121
20 a 29 anos	0	0	0	3	2	0	5	13	13	25	49	35	53	66	50	52	73	105	69	81	64	46	78	56	53	40	38	45	55	44	33	9	1255
30 a 39 anos	0	0	0	1	1	5	3	4	8	14	19	38	40	52	35	62	81	82	95	84	64	81	84	78	89	66	76	101	67	66	59	16	1471
40 a 49 anos	0	0	0	0	0	1	0	6	6	5	10	11	14	17	21	22	36	53	47	44	44	44	48	43	50	53	62	56	67	54	51	21	886
50 a 59 anos	0	0	0	0	0	0	2	0	0	3	2	1	3	7	6	4	10	10	15	14	13	23	20	20	26	33	27	23	29	39	19	11	360
60 anos e +	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	3	0	2	2	4	4	0	5	2	2	8	4	7	13	10	14	7	14	12	18	14	4	153
Total	0	0	0	4	4	7	13	29	36	50	87	96	123	164	129	155	215	272	241	238	200	204	241	216	235	212	216	246	240	232	181	65	4351
Geral																																	
< 5 anos	0	0	0	0	0	1	1	3	4	2	7	11	14	18	13	10	10	12	16	6	11	6	2	2	0	2	1	1	2	7	0	2	164
5-9	0	0	1	1	1	1	0	2	1	1	0	1	1	5	1	2	2	3	3	0	2	2	0	2	3	1	1	1	1	0	1	0	40
10-14	0	0	0	0	1	1	1	1	3	0	0	1	0	2	1	2	0	0	0	2	4	2	2	0	1	2	0	1	0	0	0	0	27
15 a 19 anos	0	0	0	1	6	3	1	6	12	9	10	13	8	18	9	9	13	19	9	11	7	7	5	12	6	13	10	10	20	16	12	4	279
20 a 29 anos	0	2	2	18	23	26	24	56	86	102	130	150	143	202	158	133	174	200	161	168	136	121	174	165	148	152	161	198	205	203	159	46	3826
30 a 39 anos	1	2	4	18	16	23	43	49	72	82	97	173	145	184	166	197	227	227	264	244	212	205	210	246	247	212	268	306	241	253	225	62	4921
40 a 49 anos	0	0	0	2	9	6	10	21	22	35	58	69	65	75	82	69	108	128	143	123	121	114	139	150	153	178	191	200	206	163	148	61	2849
50 a 59 anos	0	0	0	1	2	5	5	5	6	12	7	15	24	24	30	32	39	47	41	44	52	45	52	61	79	85	72	65	96	62	25	1050	
60 anos e +	0	0	0	1	0	0	5	6	0	5	6	8	7	3	10	11	5	11	12	9	16	16	16	21	18	31	27	33	39	41	41	10	408
Total	1	4	7	42	58	66	90	149	206	248	315	443	398	531	464	463	571	639	655	604	553	525	593	650	637	670	744	822	779	779	648	210	13564

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

Tabela 7. Taxa de incidência de aids (por 100 mil habitantes) , segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico.Goiás, 1984-2015¹²³⁴

Faixa etária	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Masculino																																	
< 5 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,4	1,7	3,3	3,0	4,2	2,4	2,4	2,0	3,2	3,1	0,8	3,0	2,1	0,3	0,8	0,0	0,8	0,0	0,4	0,4	0,0	0,4	0,0	0,4
5-9	0,0	0,0	0,4	0,4	0,4	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0	1,2	0,4	0,4	0,0	1,2	0,4	0,0	0,7	0,7	0,0	0,4	0,4	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0
10 a 14 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,4	0,4	0,4	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,7	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
15 a 19 anos	0,0	0,0	0,0	0,5	2,4	1,4	0,5	2,7	3,1	3,5	3,9	2,6	2,0	3,2	1,6	1,5	1,9	2,3	2,2	0,7	2,1	1,0	1,3	2,6	0,8	3,0	2,2	1,8	4,0	4,0	2,9	0,4	
20 a 29 anos	0,0	0,6	0,6	4,3	5,9	7,2	5,1	11,3	18,7	19,5	20,1	28,1	21,1	31,0	24,0	17,6	21,5	19,7	18,7	17,4	14,1	14,1	17,7	19,8	17,4	20,3	22,1	27,1	26,3	27,7	22,1	6,5	
30 a 39 anos	0,4	0,9	1,7	6,8	5,8	6,8	14,6	15,9	21,6	23,1	26,1	44,5	30,8	37,7	36,6	36,9	37,5	36,4	41,7	38,7	35,2	28,3	28,2	36,1	33,7	30,1	38,8	40,9	34,3	36,6	32,7	9,1	
40 a 49 anos	0,0	0,0	0,0	1,2	5,1	2,8	5,4	7,8	7,9	15,1	23,8	28,3	21,8	24,2	24,9	18,8	26,2	26,7	33,6	27,2	26,1	22,8	29,2	29,7	28,4	33,6	32,8	36,2	34,5	27,1	24,1	9,9	
50 a 59 anos	0,0	0,0	0,0	0,9	1,8	4,3	2,5	4,1	4,6	7,1	3,9	12,2	8,1	11,3	11,7	16,6	12,7	16,4	17,8	14,8	16,7	15,1	12,8	13,9	14,7	18,6	21,9	18,3	13,3	21,0	15,8	5,2	
60 anos e +	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	2,7	3,5	0,0	4,2	2,5	6,5	3,5	0,7	4,0	4,6	2,8	3,4	5,5	3,8	4,3	6,2	4,6	3,4	3,3	6,4	7,4	7,0	9,8	8,4	9,8	2,2	
Total	0,1	0,2	0,4	2,0	2,8	3,0	3,9	6,0	8,3	9,5	10,7	16,1	12,2	15,8	14,1	12,7	14,3	14,4	16,0	13,8	13,1	11,5	12,3	15,0	13,9	15,5	17,7	19,1	17,6	17,8	15,3	4,7	
Feminino																																	
< 5 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5	0,9	1,9	0,4	1,3	1,3	3,2	3,5	3,0	1,7	2,1	1,6	3,2	1,6	1,2	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5	0,5	2,7	0,0	0,5	
5-9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,4	0,0	0,0	0,4	0,9	0,0	0,4	0,8	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,8	0,0	0,4	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0	
10 a 14 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,7	0,7	0,0	0,4	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
15 a 19 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	2,2	0,4	0,4	2,9	1,2	4,0	1,9	1,9	3,1	4,9	1,1	3,3	0,4	1,4	0,3	1,9	1,6	1,9	1,5	1,9	3,3	1,8	1,5	1,1	
20 a 29 anos	0,0	0,0	0,0	0,9	0,6	0,0	1,3	3,3	3,2	6,1	11,8	8,3	12,1	14,6	10,8	11,0	15,1	21,2	13,7	15,7	12,2	8,4	14,0	9,9	9,5	7,2	6,9	8,0	9,7	7,7	5,8	1,6	
30 a 39 anos	0,0	0,0	0,0	0,4	0,4	1,8	1,1	1,4	2,6	4,6	6,2	12,1	11,2	14,2	9,4	16,2	19,9	19,7	22,4	19,5	14,6	17,7	18,0	15,9	18,0	13,0	14,9	19,5	12,8	12,6	11,3	3,1	
40 a 49 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	3,3	3,1	2,6	5,2	5,6	6,0	7,1	8,6	8,9	12,7	18,3	16,0	14,7	14,5	13,9	14,9	11,3	12,9	13,3	15,1	13,5	16,0	12,9	12,1	5,0	
50 a 59 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	2,5	1,6	0,8	2,1	4,8	4,0	2,6	5,7	5,6	8,3	7,6	7,0	11,9	10,2	8,2	10,2	12,4	9,6	8,0	10,0	13,5	6,6	3,8	
60 anos e +	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	1,7	0,0	0,0	2,5	0,0	1,4	1,3	2,6	2,6	0,0	2,7	1,1	1,0	4,1	2,0	3,4	5,2	3,8	5,1	2,4	4,7	4,0	6,0	4,7	1,3		
Total	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,4	0,7	1,4	1,8	2,4	4,1	4,5	5,4	7,1	5,4	6,4	8,6	10,6	9,2	8,9	7,4	7,2	8,4	7,3	8,0	7,1	7,1	8,0	7,7	7,5	5,8	2,1	
Geral																																	
< 5 anos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,7	0,9	0,4	1,5	2,3	3,1	3,8	2,7	2,0	2,1	2,4	3,2	1,2	2,1	1,1	0,4	0,4	0,0	0,4	0,2	0,2	0,4	1,6	0,0	0,4	
5-9	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,4	0,2	0,2	0,0	0,2	0,2	1,0	0,2	0,4	0,4	0,6	0,6	0,0	0,4	0,4	0,0	0,4	0,6	0,2	0,2	0,2	0,2	0,0	0,2	0,0	
10-14	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,2	0,6	0,0	0,0	0,2	0,0	0,4	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	0,7	0,4	0,4	0,0	0,2	0,4	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	
15 a 19 anos	0,0	0,0	0,0	0,2	1,4	0,7	0,2	1,4	2,7	2,0	2,1	2,7	1,6	3,6	1,7	1,7	2,5	3,6	1,7	2,0	1,2	1,2	0,8	2,3	1,2	2,5	1,9	1,9	3,7	2,9	2,2	0,7	
20 a 29 anos	0,0	0,3	0,3	2,6	3,2	3,5	3,2	7,2	10,9	12,7	15,9	18,1	16,5	22,7	17,3	14,3	18,2	20,5	16,2	16,6	13,2	11,2	15,8	14,8	13,4	13,7	14,5	17,6	18,0	17,8	13,9	4,0	
30 a 39 anos	0,2	0,4	0,8	3,6	3,1	4,3	7,8	8,5	11,9	13,7	16,0	28,1	20,8	25,7	22,7	26,3	28,5	27,9	31,8	28,9	24,6	22,9	23,0	25,7	25,6	21,5	26,6	30,0	23,4	24,5	21,8	6,0	
40 a 49 anos	0,0	0,0	0,0	0,6	2,6	1,7	2,7	5,6	5,5	9,0	14,7	17,2	13,9	15,7	16,8	13,8	19,3	22,5	24,7	20,9	20,2	18,3	21,9	20,4	20,4	23,1	23,8	24,6	25,0	19,8	18,0	7,4	
50 a 59 anos	0,0	0,0	0,0	0,5	0,9	2,2	2,1	2,1	2,4	4,8	2,8	6,6	5,2	8,1	7,9	9,7	9,2	11,0	13,0	11,2	11,8	13,5	11,5	10,9	12,4	15,4	15,5	13,0	11,6	17,1	11,1	4,5	
60 anos e +	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	2,2	2,6	0,0	2,1	2,5	3,3	2,4	1,0	3,3	3,6	1,4	3,0	3,2	2,4	4,2	4,1	4,0	4,3	3,6	5,9	4,8	5,8	6,8	7,1	7,1	1,7	
Total	0,0	0,1	0,2	1,1	1,5	1,7	2,3	3,7	5,0	5,9	7,4	10,3	8,8	11,4	9,8	9,5	11,4	12,5	12,6	11,4	10,2	9,3	10,3	11,1	10,9	11,3	12,4	13,5	12,7	12,7	10,5	3,4	

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

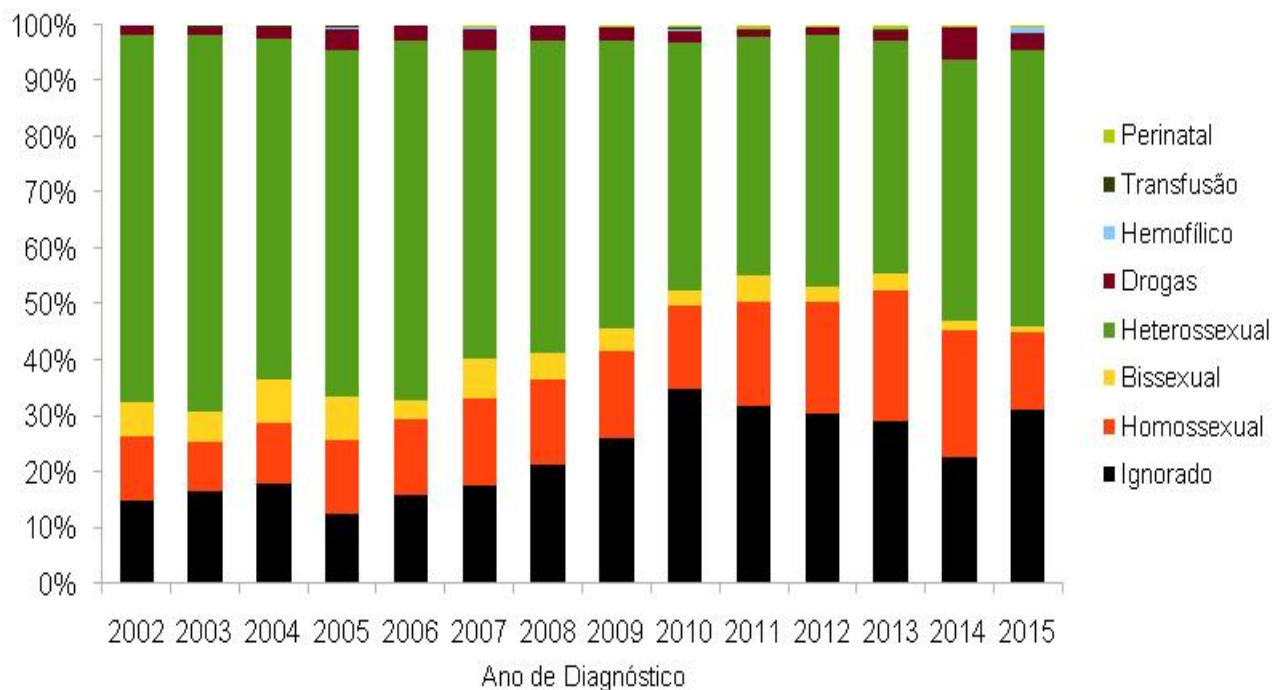
(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população do ano de 2013

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2015

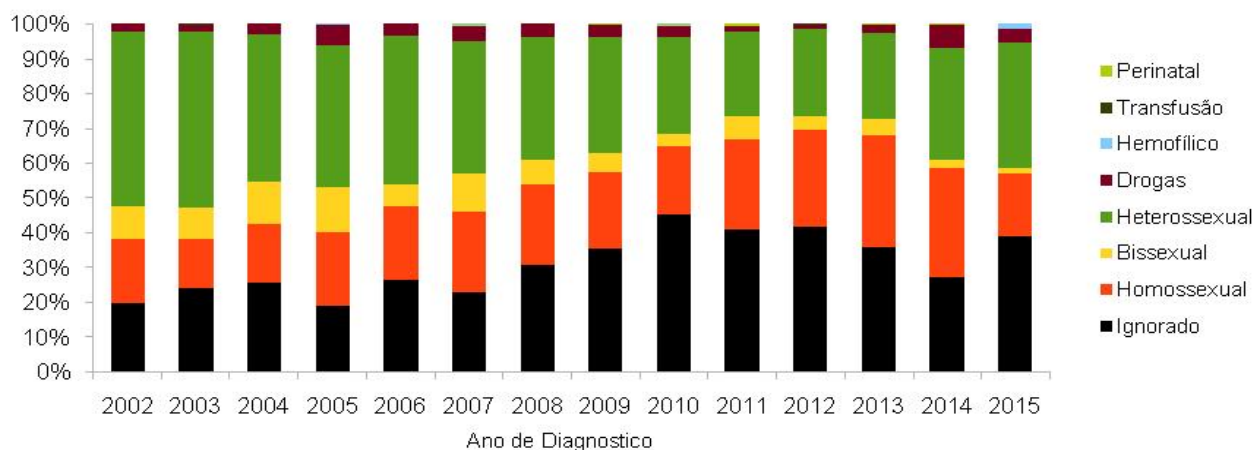
Com relação à categoria de exposição dos casos de aids em indivíduos > de 13 anos, no período de 2002 a 2015, observa-se que dos 8.785 casos notificados, a categoria heterossexual foi a que apresentou a maior representatividade com 53%(4657) dos casos, seguido pelas categorias: homossexuais 16% (1408); bissexuais 4,5% (397); usuários de drogas 2,6% (228); transmissão vertical 0,2% (18); transfusão 0,1% (8); hemofílicos 0,1% (5) e ignorados 23,5% (2064) (Gráfico 7).

Gráfico 7. Proporção de casos de aids em indivíduos > 13 anos de idade segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2015¹



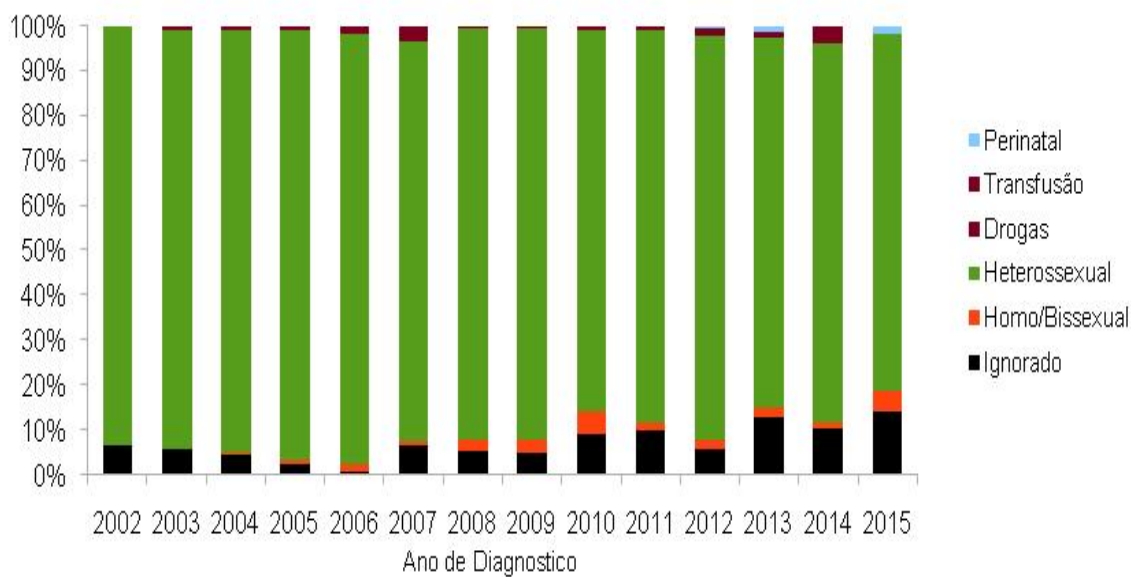
Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids
 Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

Gráfico 8. Proporção de casos de aids em indivíduos do sexo masculino > 13 anos de idade segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2015



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/aids
 Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

Gráfico 9. Proporção de casos de aids em indivíduos do sexo feminino > 13 anos de idade segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Goiás, 2002 a 2015¹



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/aids
 Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

Estratificando a categoria de exposição por sexo, do total de 467 casos de aids notificados no Sinan do sexo masculino referente ao ano de 2014, 32,1%(150) eram heterossexuais, em 31% (145) homossexuais, 6,5%(37) em bissexuais, 6,9%(32) de usuários de drogas injetáveis, 0,2% (51) ocorreram por transmissão vertical, e 27,2%(231) têm campo ignorado. No sexo feminino, do total de 180 casos notificados no Sinan no ano de 2014, 84,4%(152) são em heterossexuais, 3,9%(7) são em usuários de drogas; 1,1%(2) em Homo/Bissexuais e 10,6%(19) com campo ignorado quanto à categoria de exposição, conforme tabela e gráficos abaixo.

Observamos ainda que do total de casos de aids notificados em indivíduos > 13 anos de 1984 a 2015, 9087 (69%) eram do sexo masculino e 4251 (31%) do sexo feminino. Segundo a proporção dos casos no sexo masculino, a categoria de exposição que apresentou maior percentual foi a de heterossexuais 54,5%(7272) seguida por homossexuais 16,3%(2169); bissexuais 6,3%(845); usuários de drogas injetáveis 2,7%(356); transmissão perinatal 0,1%(19); e a categoria ignorada representou 19,9% (2657) do total de casos.

Quanto à proporção dos casos no sexo feminino, observa-se que a categoria de exposição heterossexual é predominante em toda a série histórica, representando 89,6%(3811) do total, seguida por homossexuais/bissexuais 1,3%(54); usuários de drogas injetáveis 1,1%(48); transfusão 0,2%(7); transmissão vertical 0,1%(5) e a categoria ignorada representa 7,7%(326) do total de casos (Tabela 10).

Tabela 8. Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2015¹²³⁴

Categoria Exposição	1984-2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Masculino																																		
Ignorado	411	10,4	55	8,8	79	12,4	86	14,4	87	16,2	59	11,5	92	15,6	98	15,2	123	19,4	159	23,9	239	32,2	235	28,7	224	28,9	195	25,3	127	19,6	56	26,9	2325	17,4
Homossexual	685	17,4	72	11,5	75	11,8	52	8,7	58	10,8	66	12,8	75	12,7	99	15,3	93	14,7	99	14,9	102	13,7	150	18,3	149	19,2	175	22,7	145	22,4	26	12,5	2121	15,9
Bissexual	397	10,1	51	8,2	38	6,0	32	5,4	42	7,8	41	8,0	21	3,6	47	7,3	28	4,4	26	3,9	20	2,7	38	4,6	20	2,6	24	3,1	12	1,9	2	1,0	839	6,3
Heterossexual	1266	32,2	174	27,9	203	31,9	184	30,9	144	26,8	127	24,7	151	25,6	164	25,4	141	22,2	151	22,7	146	19,7	139	17,0	135	17,4	134	17,4	150	23,2	52	25,0	3461	25,9
Drogas	108	2,7	3	0,5	10	1,6	7	1,2	11	2,0	19	3,7	12	2,0	20	3,1	16	2,5	15	2,3	17	2,3	9	1,1	8	1,0	15	1,9	32	4,9	6	2,9	308	2,3
Hemofílico	12	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,0	17	0,1
Transfusão	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
Perinatal	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	2	0,3	3	0,4	5	0,6	0	0,0	1	0,1	1	0,2	0	0,0	14	0,1
Total	2879	73,2	356	57,1	405	63,7	362	60,7	342	63,6	313	60,8	351	59,6	430	66,6	401	63,2	452	67,9	528	71,2	576	70,2	537	69,2	544	70,5	467	72,2	144	69,2	9087	68,1
Feminino																																		
Ignorado	106	2,7	21	3,4	15	2,4	14	2,3	9	1,7	5	1,0	2	0,3	14	2,2	13	2,1	11	1,7	20	2,7	25	3,0	14	1,8	29	3,8	19	2,9	9	4,3	326	2,4
Homo/Bissexual	3	0,1	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2	2	0,4	4	0,7	2	0,3	6	0,9	6	0,9	10	1,3	4	0,5	5	0,6	5	0,6	2	0,3	3	1,4	54	0,4
Heterossexual	931	23,7	244	39,1	216	34,0	218	36,6	184	34,2	193	37,5	228	38,7	192	29,7	213	33,6	193	29,0	182	24,5	213	26,0	215	27,7	186	24,1	152	23,5	51	24,5	3811	28,6
Drogas	16	0,4	1	0,2	0	0,0	2	0,3	1	0,2	1	0,2	4	0,7	5	0,8	1	0,2	1	0,2	1	0,1	2	0,2	4	0,5	2	0,3	7	1,1	0	0,0	48	0,4
Transfusão	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2	1	0,2	0	0,0	2	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	7	0,1
Perinatal	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	3	0,4	0	0,0	1	0,5	5	0,0
Total	1056	26,8	268	42,9	231	36,3	234	39,3	196	36,4	202	39,2	238	40,4	215	33,3	233	36,8	211	31,7	214	28,8	244	29,8	239	30,8	226	29,3	180	27,8	64	30,8	4251	31,9
Geral																																		
Ignorado	517	13,1	76	12,2	94	14,8	100	16,8	96	17,8	64	12,4	94	16,0	113	17,5	136	21,5	173	26,0	259	34,9	260	31,7	238	30,7	226	29,3	146	22,6	65	31,3	2657	19,9
Homossexual	688	17,5	73	11,7	75	11,8	52	8,7	59	11,0	68	13,2	79	13,4	101	15,6	97	15,3	104	15,6	112	15,1	153	18,7	153	19,7	179	23,2	147	22,7	29	13,9	2169	16,3
Bissexual	397	10,1	51	8,2	38	6,0	32	5,4	42	7,8	41	8,0	21	3,6	47	7,3	30	4,7	27	4,1	20	2,7	39	4,8	21	2,7	25	3,2	12	1,9	2	1,0	845	6,3
Heterossexual	2197	55,8	418	67,0	419	65,9	402	67,4	328	61,0	320	62,1	379	64,3	356	55,1	354	55,8	344	51,7	328	44,2	352	42,9	350	45,1	320	41,5	302	46,7	103	49,5	7272	54,5
Drogas	124	3,2	4	0,6	10	1,6	9	1,5	12	2,2	20	3,9	16	2,7	25	3,9	17	2,7	16	2,4	18	2,4	11	1,3	12	1,5	17	2,2	39	6,0	6	2,9	356	2,7
Hemofílico	12	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,0	17	0,1
Transfusão	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	1	0,2	1	0,2	0	0,0	2	0,3	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	9	0,1
Perinatal	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	2	0,3	3	0,4	5	0,6	1	0,1	4	0,5	1	0,2	1	0,5	19	0,1
Total	3935	100	624	100	636	100	596	100	538	100	515	100	589	100	646	100	634	100	666	100	742	100	820	100	776	100	772	100	647	100	208	100	13344	100

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

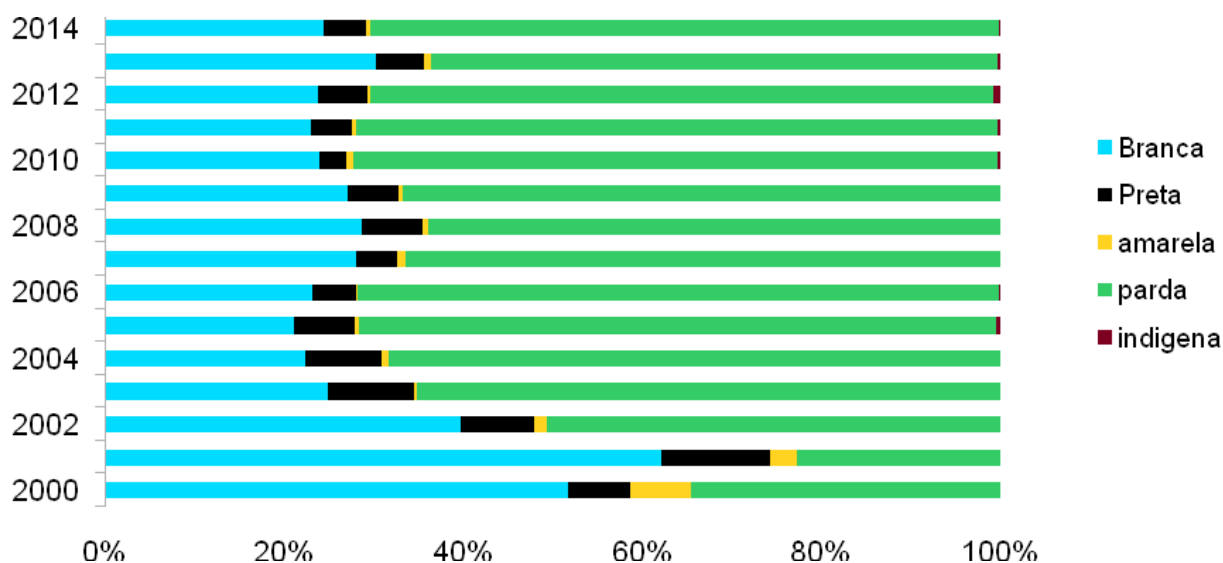
(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população do ano de 2013

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

A avaliação dos casos segundo raça/cor ocorrem desde 2000, quando essa variável passou a ser categoricamente registrada na ficha de investigação individual, evidenciando que historicamente os casos concentram-se predominantemente em indivíduos que se autodeclararam pardos 4802(48,1%) do total dos casos. A segunda cor mais referida pelos indivíduos com aids foi a branca 1820(18,3%), seguida por preta 401(4%), amarelo 42 (0,4%) e indígena 16 (0,2%). Outro achado importante foi a diminuição significativa de informação ignorada, o que certamente reflete melhorias na captação dos dados pelos profissionais que atuam nas unidades notificadoras. Segundo os sexos, excluídos 4,5% de casos com campo ignorado, no ano de 2014, 25,1% dos casos notificados entre homens são brancos, 5,1% em pretos, 0,4% amarelos, 64,7% em pardos e 0,2% em indígenas. Entre as mulheres, excluídos os 5,6% de casos com campo ignorado, no ano de 2014, 18,9% dos casos são em brancas, 2,8% em pretas, 0,6% em amarelas, 72,2% em pardas. Observa-se na série histórica analisada um aumento na proporção casos de aids raça/cor parda passando de 1,8% no ano 2000 para 66,8% do total de casos notificados em 2014 (Gráfico 11).

Gráfico 10. Distribuição percentual dos casos de aids em indivíduos adultos (> de 13 anos de idade) segundo raça/cor. Goiás, 2000 a 2015¹

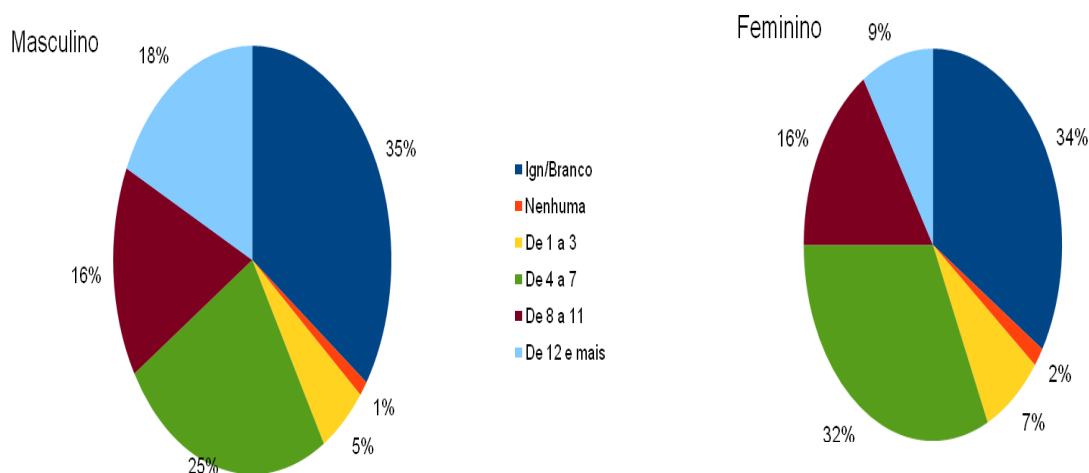


Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids
 Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

Quanto à escolaridade, observa-se que do total de casos notificados, 33,2% (4433) tinham até 7 anos de estudo, seguido por até 11 anos de estudo com 15,9% (2121). Quando estratificamos por sexo, nota-se que tanto no sexo masculino como no sexo feminino há predominância de até 7 anos de estudo, com 20,6% (2752) e 12,6% (1680), respectivamente. Quanto ao sexo

masculino, aproximadamente, 10,8%(1443) referiam entre oito e onze anos de estudos e 12,2%(1633) revelaram doze ou mais anos de estudo. Já entre os indivíduos do sexo feminino, observou-se que 5,1%(678) tinham entre oito e onze anos de estudo e 2,9%(385) com doze ou mais anos de estudo, evidenciando uma maior tempo de escolaridade dos homens quando comparados as mulheres (Gráfico 12).

Gráfico 11. Proporção de casos de aids em indivíduos maiores de 13 anos segundo sexo e escolaridade. Goiás, 1984 a 2015¹



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids
 Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

Tabela 9. Casos de aids (número e percentual) em indivíduos maiores de 13 anos de idade, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1984 a 2015¹²³⁴

Escolaridade	1984-2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Masculino																																		
Ign/Branco	1313	33,4	89	14,3	131	20,6	94	15,8	50	9,3	39	7,6	65	11,0	117	18,1	128	20,2	157	23,6	224	30,2	201	24,5	216	27,8	164	21,2	113	17,5	46	22,1	3147	23,6
Nenhuma	58	1,5	4	0,6	6	0,9	5	0,8	4	0,7	1	0,2	2	0,3	0	0,0	1	0,2	2	0,3	1	0,1	1	0,1	3	0,4	9	1,2	5	0,8	3	1,4	105	0,8
De 1 a 3	238	6,0	46	7,4	30	4,7	13	2,2	8	1,5	6	1,2	4	0,7	8	1,2	12	1,9	23	3,5	12	1,6	29	3,5	15	1,9	24	3,1	31	4,8	6	2,9	505	3,8
De 4 a 7	617	15,7	116	18,6	106	16,7	127	21,3	154	28,6	145	28,2	178	30,2	147	22,8	78	12,3	94	14,1	107	14,4	86	10,5	85	11,0	99	12,8	84	13,0	24	11,5	2247	16,8
De 8 a 11	401	10,2	76	12,2	107	16,8	82	13,8	89	16,5	65	12,6	64	10,9	58	9,0	60	9,5	53	8,0	85	11,5	84	10,2	58	7,5	69	8,9	63	9,7	29	13,9	1443	10,8
De 12 e mais	250	6,4	25	4,0	25	3,9	41	6,9	34	6,3	56	10,9	37	6,3	100	15,5	122	19,2	123	18,5	99	13,3	175	21,3	160	20,6	179	23,2	171	26,4	36	17,3	1633	12,2
Não se Aplica	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,6	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,1
Total	2879	73,2	356	57,1	405	63,7	362	60,7	342	63,6	313	60,8	351	59,6	430	66,6	401	63,2	452	67,9	528	71,2	576	70,2	537	69,2	544	70,5	467	72,2	144	69,2	9087	68,1
Feminino																																		
Ign/Branco	494	12,6	69	11,1	93	14,6	31	5,2	34	6,3	23	4,5	53	9,0	74	11,5	53	8,4	81	12,2	84	11,3	100	12,2	91	11,7	90	11,7	48	7,4	23	11,1	1441	10,8
Nenhuma	38	1,0	8	1,3	0	0,0	1	0,2	0	0,0	1	0,2	2	0,3	3	0,5	2	0,3	1	0,2	0	0,0	2	0,2	2	0,3	1	0,1	5	0,8	1	0,5	67	0,5
De 1 a 3	150	3,8	32	5,1	20	3,1	11	1,8	7	1,3	4	0,8	4	0,7	3	0,5	7	1,1	14	2,1	7	0,9	16	2,0	15	1,9	12	1,6	16	2,5	2	1,0	320	2,4
De 4 a 7	240	6,1	93	14,9	51	8,0	129	21,6	102	19,0	96	18,6	122	20,7	72	11,1	85	13,4	58	8,7	71	9,6	58	7,1	56	7,2	57	7,4	52	8,0	18	8,7	1360	10,2
De 8 a 11	107	2,7	57	9,1	61	9,6	51	8,6	40	7,4	51	9,9	51	8,7	33	5,1	44	6,9	25	3,8	28	3,8	33	4,0	30	3,9	32	4,1	26	4,0	9	4,3	678	5,1
De 12 e mais	27	0,7	9	1,4	6	0,9	11	1,8	13	2,4	27	5,2	6	1,0	30	4,6	42	6,6	32	4,8	24	3,2	35	4,3	45	5,8	34	4,4	33	5,1	11	5,3	385	2,9
Total	1056	26,8	268	42,9	231	36,3	234	39,3	196	36,4	202	39,2	238	40,4	215	33,3	233	36,8	211	31,7	214	28,8	244	29,8	239	30,8	226	29,3	180	27,8	64	30,8	4251	31,9
Ign/Branco	1807	45,9	158	25,3	224	35,2	125	21,0	84	15,6	62	12,0	118	20,0	191	29,6	181	28,5	240	36,0	308	41,5	301	36,7	307	39,6	255	33,0	161	24,9	69	33,2	4591	34,4
Nenhuma	96	2,4	12	1,9	6	0,9	6	1,0	4	0,7	2	0,4	4	0,7	3	0,5	3	0,5	3	0,5	1	0,1	3	0,4	5	0,6	10	1,3	10	1,5	4	1,9	172	1,3
De 1 a 3	388	9,9	78	12,5	50	7,9	24	4,0	15	2,8	10	1,9	8	1,4	12	1,9	19	3,0	37	5,6	19	2,6	45	5,5	30	3,9	36	4,7	47	7,3	8	3,8	826	6,2
De 4 a 7	857	21,8	209	33,5	157	24,7	256	43,0	256	47,6	241	46,8	300	50,9	219	33,9	163	25,7	152	22,8	178	24,0	144	17,6	141	18,2	156	20,2	136	21,0	42	20,2	3607	27,0
De 8 a 11	508	12,9	133	21,3	168	26,4	133	22,3	129	24,0	116	22,5	115	19,5	91	14,1	104	16,4	78	11,7	113	15,2	117	14,3	88	11,3	101	13,1	89	13,8	38	18,3	2121	15,9
De 12 e mais	277	7,0	34	5,4	31	4,9	52	8,7	47	8,7	83	16,1	43	7,3	130	20,1	164	25,9	156	23,4	123	16,6	210	25,6	205	26,4	214	27,7	204	31,5	47	22,6	2020	15,1
Não se Aplica	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,6	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,1
Total	3935	100,0	624	100,0	636	100,0	596	100,0	538	100,0	515	100,0	589	100,0	646	100,0	634	100,0	666	100,0	742	100,0	820	100,0	776	100,0	772	100,0	647	100,0	208	100,0	13344	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população do ano de 2015

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

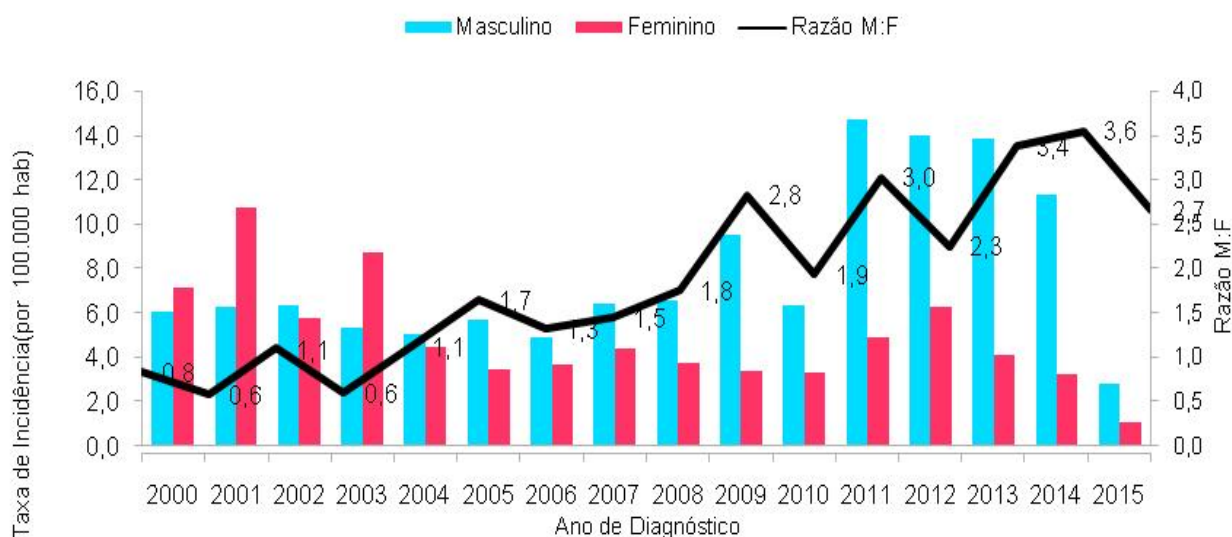
(4) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde >Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2015

3.0 Perfil epidemiológico da aids em jovens de 15 a 24 anos

Na série histórica de 1987 a 30 de junho de 2015 foram notificados no SINAN, 1680 casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade, dos quais 1062 (63,2%) ocorreram no sexo masculino e 618 (36,8%) no sexo feminino. Assim 12,3 % do total de casos notificados no Estado, desde o início da década de 80, ocorreram em jovens, predominantemente do sexo masculino.

Desde o início da epidemia, a taxa de incidência de casos em jovens de 15 a 24 anos tem aumentado progressivamente, alcançando um pico em 2012 com 10,2/100.000 habitantes (Gráfico 13).

Gráfico 12. Taxa de incidência (por 100.000 habitantes) e razão de sexos (M:F) dos casos de aids em indivíduos jovens de 15 a 24 anos, segundo sexo e ano de diagnóstico. Goiás, 1987 a 2015¹²³⁴



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população do ano de 2013

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde>Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2015

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 10. Número e taxa de incidência (por 100.000 hab.) de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade notificados no Sinan, por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Goiás, 1987 a 2015¹²³⁴

Ano Diagnóstico	Nº de casos			Razão M:F	Taxa de Incidência		
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino	Total
1987	12	3	15	4,0	6,5	1,6	4,0
1988	15	1	16	15,0	8,0	0,5	4,2
1989	11	0	11	-	5,7	0,0	2,8
1990	11	2	13	5,5	5,6	1,0	3,3
1991	24	7	31	3,4	5,7	1,6	3,7
1992	28	11	39	2,5	13,7	5,2	9,4
1993	33	10	43	3,3	15,9	4,7	10,2
1994	36	20	56	1,8	17,0	9,2	13,1
1995	46	20	66	2,3	21,4	9,1	15,2
1996	37	24	61	1,5	7,9	5,0	6,5
1997	49	38	87	1,3	10,2	7,8	9,0
1998	38	21	59	1,8	7,7	4,2	5,9
1999	30	32	62	0,9	5,9	6,3	6,1
2000	31	37	68	0,8	6,1	7,2	6,6
2001	33	57	90	0,6	6,3	10,8	8,6
2002	34	31	65	1,1	6,4	5,8	6,1
2003	29	48	77	0,6	5,4	8,8	7,1
2004	28	25	53	1,1	5,1	4,5	4,8
2005	33	20	53	1,7	5,8	3,4	4,6
2006	29	22	51	1,3	5,0	3,7	4,3
2007	35	24	59	1,5	6,5	4,4	5,5
2008	35	20	55	1,8	6,6	3,8	5,2
2009	51	18	69	2,8	9,6	3,4	6,5
2010	35	18	53	1,9	6,4	3,3	4,9
2011	82	27	109	3,0	14,8	4,9	9,9
2012	79	35	114	2,3	14,1	6,3	10,2
2013	78	23	101	3,4	13,9	4,2	9,0
2014	64	18	82	3,6	11,4	3,2	7,3
2015	16	6	22	2,7	2,8	1,1	2,0
Total	1.062	618	1.680	-	-	-	-

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

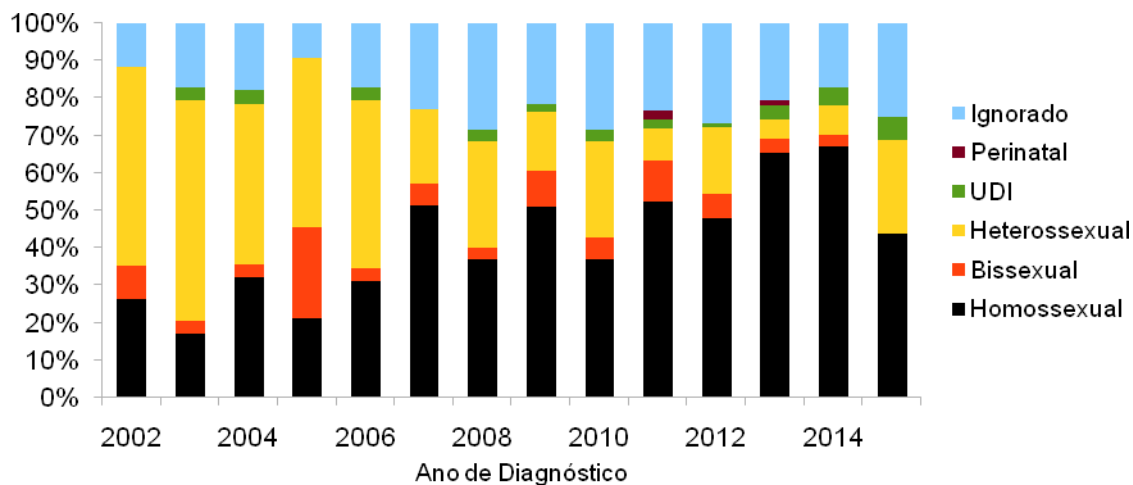
- Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações
(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população do ano de 2013
(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde>Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2015
(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos

A distribuição dos casos segundo sexo e ano diagnóstico nesta faixa etária difere da representação gráfica desses dados entre adultos, onde se observa predominância dos casos entre os indivíduos do sexo masculino independente do ano investigado. Já em mulheres jovens nos anos de 1999, 2000, 2001 e 2003 observou-se número de casos e taxas de incidências superiores às registradas no sexo masculino. Inclusive, no ano de 2001 registrou-se a maior taxa de incidência no sexo feminino, com quase 11 casos para cada 100.000 habitantes (Gráfico 13; Tabela 9). Dentre as adolescentes, após 2001 quando se registrou 10,8 casos para cada 100.000 habitantes, notam-se decréscimos significativos na taxa de incidência para os anos subsequentes, alcançando 3,2/100.000 habitantes em 2014. Essa tendência não é observada dentre os adolescentes do sexo masculino, que manteve taxa de incidência elevadas e com padrão ascendente, evidenciando uma taxa de incidência de 6,1 casos para cada 100.000 habitantes em 2000 e 11,4 casos para cada 100.000 habitantes no ano de 2014, atingindo um pico de 14,8 casos para cada 100.000 mil habitantes no ano de 2011 (Tabela 9; Gráfico 13).

Portanto, a epidemia de aids entre indivíduos jovens mostra tendência de ampliação de casos entre indivíduos do sexo masculino. No que diz respeito a razão de sexos, a tabela 9 demonstra que houve uma diminuição na razão dos casos entre homens e mulheres. Entre 1988 e 2014, a razão de sexo diminuiu de 15 para 3,6 casos de aids em homens para cada caso em mulheres. Cabe destacar que em 1999, 2000, 2001, 2003 houve uma inversão da razão de sexo, havendo mais casos de mulheres com casos de aids que homens. Esse padrão sofreu a influência do processo de feminização da epidemia, chegando a registrar uma razão de 0,6 (M:F) em 2001 e 2003 portanto, para cada 3 jovens do sexo masculino com aids haviam 5 do sexo feminino (Tabela 9; Gráfico 13).

Quanto à categoria de exposição dos casos de aids notificados no período de 2000 a 2015, 52,8%(887) são heterossexuais, 23,1%(388) homossexuais, 7,2%(121) bissexuais, 3,3%(55) UDI, 0,4%(6) transmissão vertical e 12,7%(213) ignorados. Cabe ressaltar que a proporção de casos de aids do sexo masculino segundo a categoria de exposição que até o ano de 2008 havia predominância na categoria de heterossexuais, e a proporção de casos em jovens que se autodeclararam homossexuais tem aumentado sua representatividade. Em 2000 essa categoria representava 10,3%(7) passando para 42,2%(46) em 2012 (Gráfico 14).

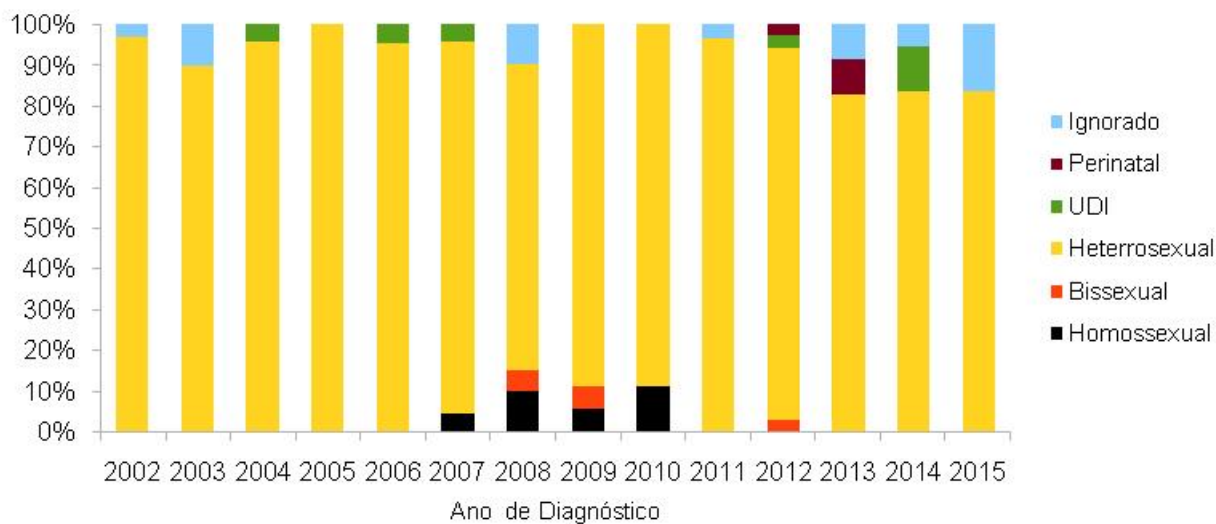
Gráfico 13. Proporção de casos de aids em jovens do sexo masculino de 15 a 24 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada e ano diagnóstico. Goiás, 2000 a 2015¹



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

Gráfico 14. Proporção de casos de aids em jovens do sexo feminino de 15 a 24 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada e ano diagnóstico. Goiás, 2000 a 2015¹



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

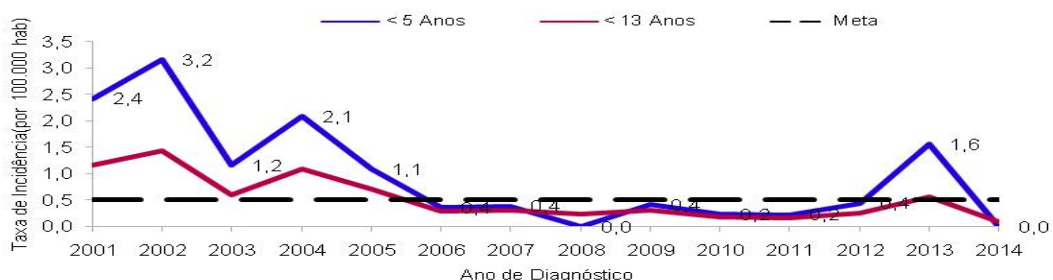
4.0 Perfil epidemiológico da aids em crianças

No Estado de Goiás o primeiro caso de aids em menores de 13 anos notificado foi em 1986, totalizando até 30 de julho de 2015, 219 casos de aids em crianças. Observa-se que a maior taxa de incidência foi no ano de 2002 com 1,4 casos para cada 100.000 crianças e posteriormente no ano de 2004 com taxa de 1,1 casos para cada 100.000 crianças e reduzindo as taxas nos anos subsequentes (Gráfico 16).

Com relação aos casos de aids em menores de 5 anos, foram registrados no Sinan, 163 casos. A maior taxa de incidência registrada foi em 2002, com 3,2 casos para cada 100.000 habitantes. Até meados de 2015 a taxa de incidência é de 0,2 casos para cada 100.000 habitantes (Gráfico 16 , Tabela 10). Cabe ressaltar que o Ministério da Saúde utiliza o indicador de incidência de aids em menores de cinco anos por se tratar de um indicador proxy, utilizado para monitorar o progresso do controle da transmissão vertical do HIV. Em 2014 a Organização Pan- Americana da Saúde (OPAS) criou o Comitê Regional para Validação da Transmissão Materno Infantil que certificará os países que alcançarem a taxa de transmissão vertical do HIV menor ou igual a 2% ou incidência de até 0.3 casos por 1.000 habitantes. Salientamos que, nos anos de 2008 e 2014 não foi notificado nenhum caso de aids em menores de 5 anos. No entanto para a taxa de incidência aumentou abruptamente de 0,4 em 2012 para 1,6 em 2013 (Gráfico 16).

Quanto a categoria de exposição, a por transmissão vertical corresponde a quase 82,9%(180) do total dos casos. A categoria ignorado representa 10,6% (23), 4,1%(9)hemofílico e 2,23%(5) transfusão (Tabela 11).

Gráfico 15. Número de casos e taxa de incidência de aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos de idade. Goiás, 2000 a 2015



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

Tabela 11. Número de casos e taxa de incidência de aids (por 100.000 habitantes) em crianças por ano de diagnóstico. Goiás, 1986 a 2015¹²³⁴

Ano de Diagnóstico	< 5 Anos		<13 Anos	
	Nº	TX	Nº	TX
1986-2000	94	-	121	-
2001	12	2,4	15	1,2
2002	16	3,2	19	1,4
2003	6	1,2	8	0,6
2004	11	2,1	15	1,1
2005	6	1,1	10	0,7
2006	2	0,4	4	0,3
2007	2	0,4	4	0,3
2008	0	0,0	3	0,2
2009	2	0,4	4	0,3
2010	1	0,2	2	0,2
2011	1	0,2	2	0,2
2012	2	0,4	3	0,2
2013	7	1,6	7	0,6
2014	0	0,0	1	0,1
2015	1	0,2	1	0,1
Total	163	-	219	-

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013, 2014 e 2015 foi utilizado a população do ano de 2012

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde>Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2015.

(4)Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 12. Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Goiás, 1986-2015¹²³⁴

Categoria de Exposição	1986-2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		Total			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
Hemofílico	9	5,1	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	4,1
Transfusão	5	2,8	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	2,3
Transmissão vertical	144	81,4	8	80	2	50	4	100,0	3	100,0	4	100,0	2	100,0	2	100,0	3	100,0	6	85,7	1	100,0	1	100,0	180	82,9		
Ignorado	19	10,7	1	10	2	50	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	14,3	0	0,0	0	0,0	23	10,6		
Total	177	100,0	10	100	4	100	4	100,0	3	100,0	4	100,0	2	100,0	2	100,0	3	100,0	7	100,0	1	100,0	1	100,0	217	100,0		

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: 2 casos notificados apresentaram categoria de exposição como branco

(1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013, 2014 e 2015 foi utilizado a população do ano de 2012

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde>Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2015.

(4)Dados preliminares para os últimos 5 anos.

Segundo regional de residência de saúde, observa-se que a regional Nordeste II foi a que apresentou a maior taxa de incidência em criança com 4,5 casos para cada 100.000 crianças no ano de 2007. No ano de 2008 a Regional Sul apresentou a maior taxa de incidência com 4,6 casos para cada 100.000 habitantes. No ano de 2010 a regional Serra da Mesa apresentou uma taxa de 4,1 casos para cada 100.000 crianças. Até o momento a Regional Central tem a maior taxa de incidência de aids em criança apresentando 0,3 casos para cada 100.000 habitantes.

Tabela 13. Número de casos e taxa de incidência de aids em menores de 5 anos por Regional de Saúde e ano de diagnóstico. Goiás 2007 a 2015¹²³⁴

Regional/Município	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		Total
	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	
CENTRAL	1	0,3	1	0,3	2	0,6	1	0,3	0	0,0	3	1,0	2	0,7	1	0,3	1	0,3	12
Goiânia	1	0,4	1	0,4	2	0,8	1	0,4	0	0,0	3	1,3	2	0,9	1	0,4	1	0,4	12
CENTRO SUL	1	0,5	0	0,0	1	0,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,6	0	0,0	0	0,0	3
Aparecida de Goiânia	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	2
Edéia	0	0,0	0	0,0	1	45,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
NORDESTE II	1	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Alvorada do Norte	1	50,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
PIRENEUS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,1	0	0,0	0	0,0	1
Anápolis	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,5	0	0,0	0	0,0	1
SÃO PATRÍCIO I	1	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Uruana	1	34,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
SERRA DA MESA	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Mara Rosa	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	48,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
SUDOESTE I	0	0,0	0	0,0	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,6	0	0,0	0	0,0	3
Rio Verde	0	0,0	0	0,0	1	3,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	5,4	0	0,0	0	0,0	3
SUDOESTE II	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,4	0	0,0	0	0,0	1
Jataí	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	5,5	0	0,0	0	0,0	1
SUL	0	0,0	2	4,6	0	0,0	0	0,0	2	4,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4
Bom Jesus de Goiás	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	22,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Itumbiara	0	0,0	1	5,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1
Morrinhos	0	0,0	1	12,7	0	0,0	0	0,0	1	13,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2
Total	4	0,3	3	0,2	4	0,3	2	0,2	2	0,2	3	0,2	7	0,6	1	0,1	1	0,1	27

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013, 2014 e 2015 foi utilizado a população do ano de 2012

(3) População: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde>Demográfica e socioeconômicas, acessado em 01/09/2014

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos.

5.0 Perfil epidemiológico das gestantes infectadas pelo HIV

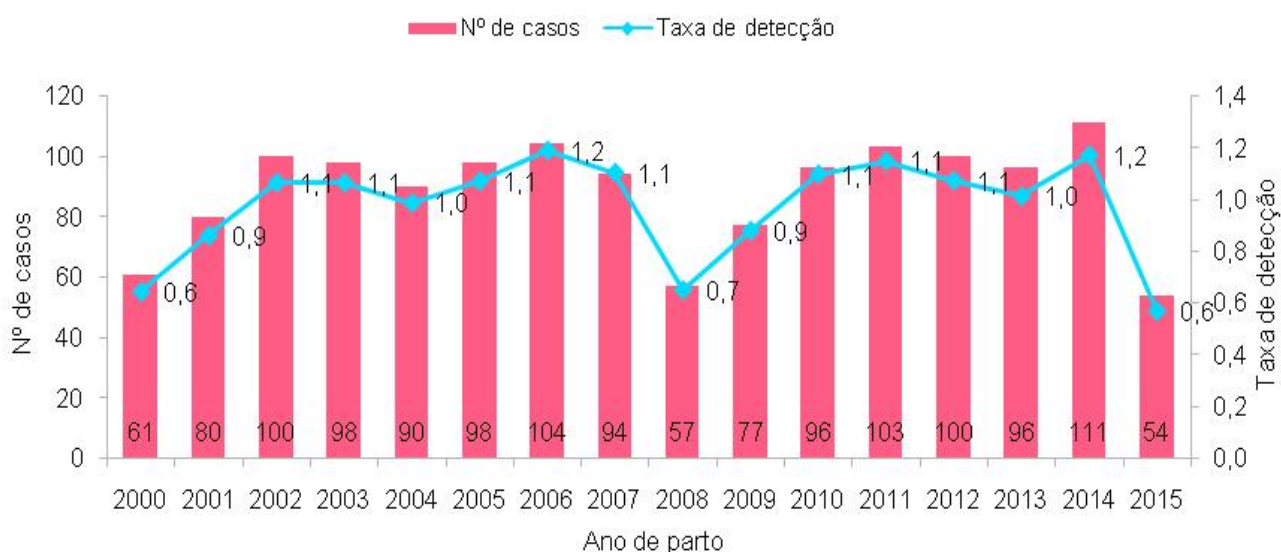
A notificação compulsória de HIV em gestante/parturiente/puérpera e de criança exposta ao HIV foi instituída por meio da Portaria Nº 933/GM/MS de 04 de setembro de 2000. O objetivo dessa portaria foi normatizar e implementar a nível nacional a notificação obrigatória desses

casos, com o objetivo de acompanhar a mulher no ciclo gravídico puerperal, bem como as crianças expostas ao HIV, propiciando o acompanhamento sistemático e regular destes casos e o desenvolvimento de estratégias de prevenção de transmissão vertical do HIV.

Para fins epidemiológicos de notificação, entende-se por gestante HIV+ aquela em que for detectada a infecção por HIV ou as que já têm o diagnóstico confirmado como HIV e aids. Para tanto não se espera a realização de testes confirmatórios. Cabe ressaltar que a notificação deve ser realizada a cada gestação, mesmo que já tenha sido notificada na gravidez anterior.

Durante o período de 2000 a 30 de junho de 2015 foram notificados 1.419 casos de HIV em gestantes, residentes no Estado de Goiás. Na análise da série histórica observamos nos anos de 2008 a 2010 um acréscimo das notificações, bem como na taxa de detecção, alcançando 1,2 casos para cada 1.000 nascidos vivos em 2014. (Gráfico 17).

Gráfico 16. Gestantes infectadas por HIV (casos e coeficiente de detecção por 1.000 nascidos vivos), por ano de parto. Goiás, 2000 a 2015¹²³⁴



Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2014, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2013 e 2014 foi utilizado a população do ano de 2012

(3) População: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.

Acessado em: 03/07/2014.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos

Quando categorizamos a taxa de incidência de gestantes HIV por Regional de Saúde observa-se a Regional Centro Sul alcançou taxas de incidência superiores a 1,6 desde o ano de 2010 alcançando a maior taxa de incidência no ano de 2014 com uma taxa de detecção de 2,3 casos para cada 1000 nascidos vivos. A Regional Sul foi a que apresentou o maior taxa no ano

de 2015 com 1,9 casos por 1000 nascidos vivos. Vale ressaltar que no ano de 2007 a taxa de incidência na Regional Sudoeste II era 4,0 e houve uma queda no ano de 2014 para 1,5 evidenciando uma melhora no trabalho de prevenção e controle do HIV em mulheres em idade fértil (Tabela 13).

Quanto as características sócio demográficas das gestantes com diagnóstico de HIV, as variáveis presentes na ficha de investigação, passíveis de avaliação incluem a faixa etária, escolaridade e raça/cor.

Na série histórica de 2007 a meados de 2015, observa-se que a faixa etária predominante está entre 20-29 anos totalizando 59,9% (472) dos casos, seguida pela faixa etária de 30-39 anos com 21,7%(171) dos casos. Vale ressaltar que gestantes adolescentes de 15-19 anos são responsáveis por 16,2% (128) dos casos (Tabela 14).

Em relação a escolaridade, 36% (284) referiram ter estudado até a oitava série; seguido por 11,5%(91) que estudaram até o ensino médio incompleto e 8,6% (68) ensino médio completo; apenas 1,4%(11) iniciaram o ensino superior e não concluíram e 1,3% (10) concluíram o ensino superior. Além disso, chama a atenção o percentual de informação ignorada/ branco e não se aplica em relação a escolaridade que no decorrer da série histórica acumulou 45,6%(324), e se observarmos a série histórica estudada esses valores têm mantido índices elevados, o que pode prejudicar as informações referentes a escolaridade (Tabela 14).

Quanto a variável raça/cor, 43,9% (346) e 24,9%(196) se autodeclararam de cor parda e branca, respectivamente. O percentual de ignorado também é importante, chegando a atingir 48,1% (26) em 2014 (Tabela 14).

Ao avaliarmos os antecedentes epidemiológicos da mãe observamos que na série histórica de 2007 a 2015, 94,6% (746) apresentaram evidencia laboratorial de HIV antes do parto, sendo que 38,3% (302) conheceram o diagnóstico antes do pré-natal e 55,6%(444) durante o pré-natal. O percentual de mulheres que conheciam o status sorológico antes do pré-natal passou de 28,7% em 2007 para 45,9% em 2014. Considerando-se que um terço das transmissões verticais ocorre durante a gestação, o diagnóstico antes da gravidez e o uso de antirretrovirais durante a gestação são de suma importância para a prevenção de transmissão vertical, na série histórica de 2007 a 2015 observa-se que apenas 2,4% das gestantes receberam diagnóstico de HIV após o parto, o que é muito favorável, pois o diagnóstico tardio leva à perda de oportunidade de realização da profilaxia durante a gravidez e o periparto (Tabela 15).

Das gestantes notificadas 91,9%(724) realizaram o pré-natal e 6,1% (48) não realizaram, o que pode ser responsável pela transmissão vertical do HIV. O uso de antirretrovirais deve ser usado por toda gestante infectada pelo HIV com o objetivo da profilaxia da transmissão vertical ou por tratamento da infecção pelo HIV, observa-se que 27,6% (179) não fizeram o uso de antirretrovirais ou essa informação foi ignorada.

A definição da via de parto deverá ser baseada no resultado da carga viral materna, realizada

a partir da 34ª semana, em associação com a avaliação obstétrica. A cesariana eletiva deverá ser indicada para gestantes HIV + que não realizaram profilaxia antirretroviral combinada durante a gestação, que usaram apenas monoterapia com AZT ou que tenham sua carga viral, com 34 semanas ou mais de gestação, desconhecida ou superior a 1000 cópias/ml. As vias de parto das gestantes com HIV+ foram cesárea eletiva seguida do parto vaginal com 56,6% (446) e 27,2% (214), respectivamente.

Todas gestantes independente da via de parto devem receber AZT intravenoso (IV) desde o início do trabalho de parto ou pelo menos até 3 horas antes da cesárea eletiva, a ser mantido até o clampeamento do cordão umbilical e de acordo com nas notificações houve um alto índice de parturientes que não fizeram o uso do antirretroviral no momento do parto 9,3%(73), favorecendo a transmissão vertical. O recém-nascido deve receber zidovudina solução oral, preferencialmente na sala de parto, logo após os cuidados imediatos, ou nas primeiras 2 horas após o nascimento, devendo ser mantido o tratamento durante as primeiras 6 semanas (42 dias) e observa-se que em 93% (733) dos recém-nascidos foi administrado a profilaxia antirretroviral nas primeiras 24 horas, e em 2,2% (17) após as primeiras 24 horas.

Tabela 14. Taxa de incidência de aids em gestante HIV, segundo regional de residência e ano de parto. Goiás, 2007 a 2015¹²³⁴

Regional	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		Total
	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	Nº	TX	
Central	27	1,2	17	0,7	21	0,9	31	1,3	41	1,6	34	1,3	37	1,4	25	0,9	20	0,7	253
Centro Sul	21	1,8	10	0,9	15	1,3	21	1,8	20	1,6	24	1,9	22	1,7	30	2,3	10	0,8	173
Entorno Norte	1	0,3	1	0,3	1	0,3	1	0,3	2	0,5	1	0,3	0	0,0	0	0,0	2	0,5	9
Entorno Sul	2	0,2	1	0,1	1	0,1	5	0,4	2	0,2	0	0,0	2	0,2	5	0,4	1	0,1	19
Estrada de Ferro	1	0,3	2	0,6	8	2,3	6	1,7	2	0,6	7	1,9	3	0,8	8	2,2	2	0,5	39
Nordeste	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3	1	1,4	1	1,4	0	0,0	1	1,3	1	1,3	5
Nordeste II	0	0,0	1	0,6	0	0,0	0	0,0	1	0,7	0	0,0	0	0,0	2	1,4	0	0,0	4
Norte	0	0,0	2	1,0	0	0,0	2	1,1	1	0,6	1	0,5	2	1,1	1	0,6	1	0,6	10
Oeste I	1	0,7	1	0,7	0	0,0	0	0,0	3	2,2	0	0,0	1	0,8	0	0,0	1	0,8	7
Oeste II	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	1	0,8	1	0,8	0	0,0	3
Pirineus	10	1,5	5	0,7	3	0,4	10	1,5	7	1,1	3	0,4	5	0,7	7	0,9	1	0,1	51
Rio Vermelho	8	3,1	7	2,8	3	1,3	1	0,4	5	2,1	5	2,0	2	0,8	2	0,8	2	0,8	35
São Patrício I	1	0,5	0	0,0	1	0,5	1	0,5	1	0,5	1	0,5	0	0,0	4	2,0	0	0,0	9
São Patrício II	0	0,0	0	0,0	5	2,3	0	0,0	2	0,9	2	0,9	3	1,4	2	1,0	0	0,0	14
Serra da Mesa	3	2,1	0	0,0	2	1,2	0	0,0	1	0,6	3	1,9	1	0,7	3	2,0	2	1,3	15
Sudoeste I	5	1,0	2	0,4	9	1,7	7	1,2	7	1,3	12	2,0	8	1,3	10	1,6	2	0,3	62
Sudoeste II	11	4,0	2	0,7	3	1,0	6	2,0	5	1,6	1	0,3	5	1,5	5	1,5	2	0,6	40
Sul	3	1,0	6	2,0	5	1,6	4	1,3	1	0,3	5	1,6	4	1,3	5	1,6	6	1,9	39
Total	94	1,1	57	0,7	77	0,9	96	1,1	103	1,1	100	1,1	96	1,0	111	1,2	54	0,6	788

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população do ano de 2013

(3) População: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Acessado em: 03/07/2015.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos

Tabela 15. Casos notificados e percentual de gestantes infectadas pelo HIV segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano de parto. Goiás 2007 a 2015¹²³⁴

Característica da Gestante	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Faixa etária																				
10-14	1	1,1	1	1,8	2	2,6	1	1,0	0	0,0	0	0,0	2	2,1	0	0,0	1	1,9	8	1,0
15-19	19	20,2	8	14,0	15	19,5	19	19,8	15	14,6	12	12,0	16	16,7	17	15,3	7	13,0	128	16,2
20-29	50	53,2	32	56,1	41	53,2	53	55,2	63	61,2	72	72,0	58	60,4	69	62,2	34	63,0	472	59,9
30-39	24	25,5	14	24,6	19	24,7	20	20,8	25	24,3	15	15,0	19	19,8	23	20,7	12	22,2	171	21,7
40-49	0	0,0	1	1,8	0	0,0	2	2,1	0	0,0	1	1,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	5	0,6
Escolaridade																				
Analfabeto	0	0,0	2	3,5	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0	4	0,5
1ª a 4ª série incompleta do EF	7	7,4	0	0,0	4	5,2	2	2,1	0	0,0	6	6,0	3	3,1	2	1,8	2	3,7	26	3,3
4ª série completa do EF	11	11,7	0	0,0	6	7,8	2	2,1	1	1,0	0	0,0	3	3,1	2	1,8	0	0,0	25	3,2
5ª a 8ª série incompleta do EF	37	39,4	12	21,1	12	15,6	20	20,8	15	14,6	8	8,0	11	11,5	8	7,2	4	7,4	127	16,1
Ensino fundamental completo	16	17,0	21	36,8	11	14,3	10	10,4	10	9,7	16	16,0	10	10,4	6	5,4	2	3,7	102	12,9
Ensino médio incompleto	5	5,3	7	12,3	9	11,7	18	18,8	11	10,7	18	18,0	9	9,4	10	9,0	4	7,4	91	11,5
Ensino médio completo	0	0,0	4	7,0	5	6,5	6	6,3	17	16,5	14	14,0	6	6,3	13	11,7	3	5,6	68	8,6
Educação superior incompleta	1	1,1	0	0,0	0	0,0	1	1,0	2	1,9	1	1,0	1	1,0	3	2,7	2	3,7	11	1,4
Educação superior completa	0	0,0	1	1,8	0	0,0	0	0,0	3	2,9	2	2,0	2	2,1	1	0,9	1	1,9	10	1,3
Ign/Branco	0	0,0	1	1,8	0	0,0	1	1,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	0,9	0	0,0	4	0,5
Não se aplica	17	18,1	9	15,8	29	37,7	36	37,5	44	42,7	35	35,0	50	52,1	64	57,7	36	66,7	320	40,6
Raça/cor																				
Branca	27	28,7	14	24,6	23	29,9	26	27,1	34	33,0	28	28,0	23	24,0	13	11,7	8	14,8	196	24,9
Preta	15	16,0	7	12,3	11	14,3	12	12,5	6	5,8	11	11,0	8	8,3	12	10,8	2	3,7	84	10,7
Amarela	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,1	1	1,0	0	0,0	3	3,1	0	0,0	0	0,0	6	0,8
Parda	48	51,1	34	59,6	34	44,2	40	41,7	39	37,9	38	38,0	35	36,5	60	54,1	18	33,3	346	43,9
Indígena	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
Ign/Branco	3	3,2	2	3,5	9	11,7	16	16,7	23	22,3	23	23,0	27	28,1	26	23,4	26	48,1	155	19,7
Total	94	100,0	57	100,0	77	100,0	96	100,0	103	100,0	100	100,0	96	100,0	111	100,0	54	100,0	788	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população do ano de 2013

(3) População: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Acessado em: 03/07/2015.

(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos

Tabela 16. Casos notificados e percentual de gestantes infectadas pelo HIV segundo variáveis selecionadas, por ano de parto. Goiás, 2007 a 2015¹²³⁴

Características das gestantes	2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Evidência laboratorial do HIV																				
Antes do pré natal	27	28,7	17	29,8	31	40,3	40	41,7	40	38,8	40	40,0	32	33,3	51	45,9	24	44,4	302	38,3
Durante o pré natal	57	60,6	38	66,7	42	54,5	51	53,1	57	55,3	57	57,0	56	58,3	56	50,5	30	55,6	444	56,3
Durante o parto	7	7,4	2	3,5	3	3,9	3	3,1	2	1,9	1	1,0	5	5,2	0	0,0	0	0,0	23	2,9
Após o parto	3	3,2	0	0,0	1	1,3	2	2,1	4	3,9	2	2,0	3	3,1	4	3,6	0	0,0	19	2,4
Realizou o pré natal																				
Sim	89	94,7	55	96,5	68	88,3	88	91,7	92	89,3	90	90,0	87	90,6	104	93,7	51	94,4	724	91,9
Não	2	2,1	2	3,5	8	10,4	7	7,3	9	8,7	4	4,0	6	6,3	7	6,3	3	5,6	48	6,1
Ignorado	3	3,2	0	0,0	1	1,3	1	1,0	2	1,9	6	6,0	3	3,1	0	0,0	0	0,0	16	2,0
Uso de antirretrovirais para profilaxia durante o pré natal																				
Sim	76	80,9	45	78,9	52	67,5	68	70,8	75	72,8	66	66,0	66	68,8	84	75,7	42	77,8	574	72,8
Não	9	9,6	7	12,3	12	15,6	13	13,5	9	8,7	11	11,0	12	12,5	15	13,5	5	9,3	93	11,8
Ignorado	9	9,6	5	8,8	13	16,9	15	15,6	19	18,4	23	23,0	18	18,8	12	10,8	7	13,0	121	15,4
Tipo de parto																				
Vaginal	31	33,0	16	28,1	15	19,5	23	24,0	23	22,3	19	19,0	29	30,2	40	36,0	18	33,3	214	27,2
Cesária eletiva	47	50,0	16	28,1	49	63,6	65	67,7	73	70,9	71	71,0	53	55,2	59	53,2	13	24,1	446	56,6
Cesária de urgência	15	16,0	25	43,9	13	16,9	8	8,3	6	5,8	9	9,0	13	13,5	11	9,9	22	40,7	122	15,5
Não se aplica	1	1,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,0	1	1,0	1	1,0	1	0,9	1	1,9	6	0,8
Fez uso de profilaxia antirretroviral durante o parto																				
Sim	80	85,1	53	93,0	68	88,3	83	86,5	86	83,5	90	90,0	76	79,2	96	86,5	50	92,6	682	86,5
Não	12	12,8	4	7,0	6	7,8	7	7,3	11	10,7	8	8,0	13	13,5	10	9,0	2	3,7	73	9,3
Ignorado	2	2,1	0	0,0	3	3,9	6	6,3	6	5,8	2	2,0	7	7,3	5	4,5	2	3,7	33	4,2
Evolução da gravidez																				
Nascido vivo	93	98,9	57	100,0	76	98,7	94	97,9	102	99,0	97	97,0	94	97,9	108	97,3	48	88,9	769	97,6
Natimorto	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	1,8	5	9,3	9	1,1
Aborto	1	1,1	0	0,0	1	1,3	0	0,0	1	1,0	0	0,0	1	1,0	1	0,9	0	0,0	5	0,6
Não se aplica/ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	3,0	1	1,0	0	0,0	1	1,9	5	0,6
Início da profilaxia antirretroviral na criança (horas)																				
Nas primeiras 24h do nascimento	91	96,8	55	96,5	71	92,2	90	93,8	94	91,3	97	97,0	85	88,5	104	93,7	46	85,2	733	93,0
Após 24h do nascimento	2	2,1	0	0,0	2	2,6	2	2,1	5	4,9	0	0,0	5	5,2	0	0,0	1	1,9	17	2,2
Não se aplica	1	1,1	1	1,8	0	0,0	1	1,0	1	1,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	4	7,4	9	1,1
Não realizado	0	0,0	1	1,8	1	1,3	1	1,0	2	1,9	0	0,0	2	2,1	5	4,5	1	1,9	13	1,6
Ignorado	0	0,0	0	0,0	3	3,9	2	2,1	1	1,0	3	3,0	3	3,1	2	1,8	2	3,7	16	2,0
Total	94	100,0	57	100,0	77	100,0	96	100,0	103	100,0	100	100,0	96	100,0	111	100,0	54	100,0	788	100,0

Fonte: Sinan/SES/SPAIS/GPE/Coordenação Estadual de DST/Aids

Notas: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2015, sujeitos a alterações

(2) Para o cálculo da taxa de incidência de 2014 e 2015 foi utilizado a população do ano de 2013

(3) População: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. Acessado em: 03/07/2015.

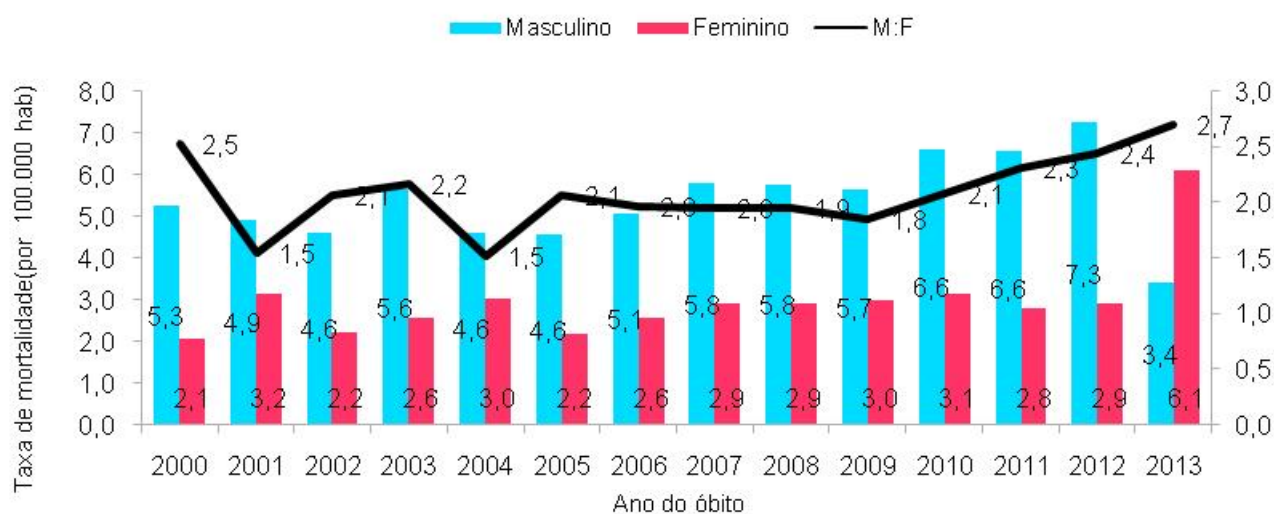
(4) Dados preliminares para os últimos 5 anos

5.0 Mortalidade por aids em Goiás

Desde a descoberta dos primeiros casos de aids em Goiás (1984) até o ano de 2013, foram identificados cerca de 4770 óbitos que tiveram a que tiveram a causa básica definida como “doenças pelo vírus do HIV” (CID10: B20-B24). A razão de sexos dos óbitos por aids vem se mantendo desde 2010 com mais de 2 óbitos em homens para cada óbito em mulheres. No entanto, o coeficiente de mortalidade por aids em homens tem sido maior em toda série histórica avaliada (Tabela 16).

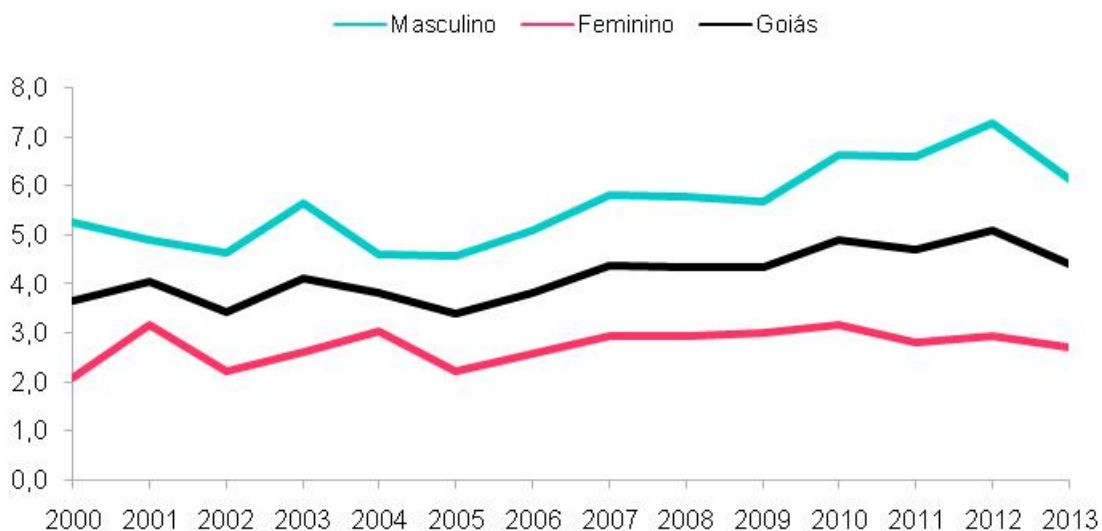
O coeficiente de mortalidade por aids tem aumentado nos últimos 10 anos, em 2013 o coeficiente de mortalidade por aids entre os homens foi de 6,1 óbitos/100.000 habitantes e entre as mulheres 3,4 óbitos/100.000 habitantes. Desde o ano de 2006 a taxa de mortalidade em homens mantêm-se acima de 5,0 óbitos/100.000 habitantes. Já em mulheres a taxa de mortalidade não ultrapassa 3,4 óbitos/ 100.000 habitantes (tabela 16; Gráfico 18 e 19).

Gráfico 17 . Coeficiente de mortalidade (por 100.000 habitantes) por aids segundo sexo, razão de sexos e ano do óbito. Goiás, 2000 a 2013



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

Gráfico 18. Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab) segundo sexo e ano de óbito. Goiás, 2002 a 2013



Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade (SIM).

A avaliação do perfil de mortalidade por aids segundo faixa etária mostra que a taxa de mortalidade nos últimos 10 anos vem diminuindo em diversos grupos etários, principalmente entre os mais jovens. Observa-se que os maiores coeficientes de mortalidade concentram-se na população de 30 a 39 e 40 a 39 anos. Em 10 anos a taxa de mortalidade manteve-se sempre acima de 7 óbitos/100.000 habitantes nessas faixas etárias. Vale ressaltar que idosos acima de 60 anos vêm apresentando taxas de mortalidades expressivas (Gráfico 20, Tabela 17).

Tabela 17. Óbito por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexo, segundo ano do óbito. Goiás, 1996 a 2013¹²

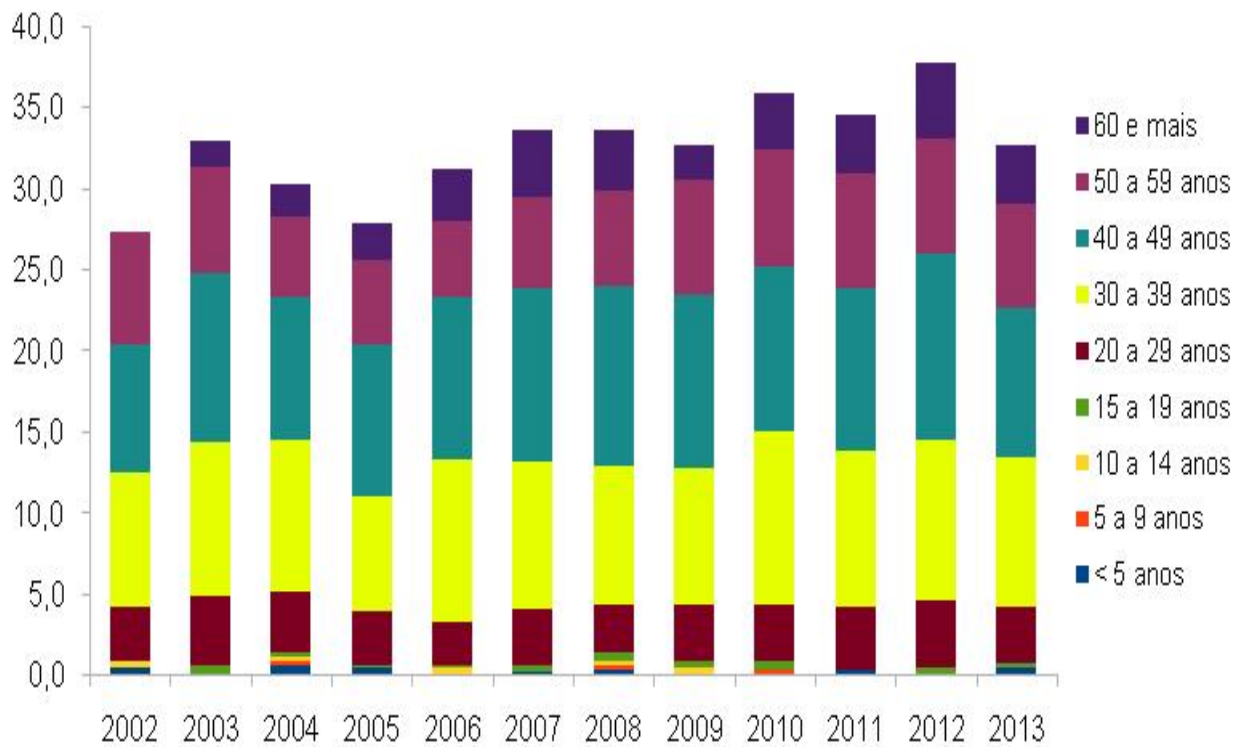
Ano do Óbito	Número de Óbitos				Razão M:F	Coeficiente de Mortalidade		
	Masculino	Feminino	Ignorado	Total		Masculino	Feminino	Total
1980	1	-	-	1	-	0,1	-	0,0
1981	-	-	-	-	-	-	-	0,0
1982	1	1	-	2	1,0	0,1	0,1	0,1
1983	-	-	-	-	-	-	-	-
1984	-	-	-	-	-	-	-	-
1985	-	-	-	-	-	-	-	-
1986	4	-	-	4	-	0,2	-	0,1
1987	9	1	-	10	9,0	0,5	0,1	0,3
1988	17	4	-	21	4,3	0,9	0,2	0,6
1989	25	2	-	27	12,5	1,3	0,1	0,7
1990	21	5	-	26	4,2	1,1	0,3	0,7
1991	64	14	-	78	4,6	3,2	0,7	1,9
1992	67	16	-	83	4,2	3,3	0,8	2,0
1993	96	13	-	109	7,4	4,6	0,6	2,6
1994	103	26	-	129	4,0	4,8	1,2	3,0
1995	149	49	2	200	3,0	6,9	2,3	4,6
1996	154	67	-	221	2,3	6,8	3,0	4,9
1997	127	49	1	177	2,6	5,5	2,1	3,8
1998	142	45	2	189	3,2	6,0	1,9	4,0
1999	125	43	-	168	2,9	5,2	1,8	3,5
2000	131	52	-	183	2,5	5,3	2,1	3,7
2001	125	81	-	206	1,5	4,9	3,2	4,0
2002	120	58	-	178	2,1	4,6	2,2	3,4
2003	149	69	-	218	2,2	5,6	2,6	4,1
2004	124	82	-	206	1,5	4,6	3,0	3,8
2005	128	62	-	190	2,1	4,6	2,2	3,4
2006	145	74	-	219	2,0	5,1	2,6	3,8
2007	168	86	-	254	2,0	5,8	2,9	4,3
2008	167	86	-	253	1,9	5,8	2,9	4,3
2009	166	90	-	256	1,8	5,7	3,0	4,3
2010	197	95	1	293	2,1	6,6	3,1	4,9
2011	199	86	-	285	2,3	6,6	2,8	4,7
2012	222	91	-	313	2,4	7,3	2,9	5,1
2013	187	84	-	271	3,4	6,1	2,7	4,4
Total	3333	1431	6	4770	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Notas: (1) 6 casos ignorados com relação ao sexo.

(2) Dados preliminares para os últimos 5 anos. População: MS/ SE/ DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)> acessado em 01/09/2015.

Gráfico 19. Coeficiente de mortalidade de aids (por100.000 hab.) por faixa etária e ano do óbito. Goiás, 2002 a 2013



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM.

Tabela 18. Óbito por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Goiás 1996-2013

Faixa Etária	1980-2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008		2009		2010		2011		2012		2013		Total		
	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº	Coef.	Nº		
Masculino																															
< 5 anos	23	0,8	2	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	28
5 a 9 anos	5	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7
10 a 14 anos	6	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9
15 a 19 anos	12	0,4	0	0,0	3	1,1	0	0,0	1	0,3	1	0,3	1	0,4	1	0,4	1	0,4	1	0,4	2	0,7	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	24
20 a 29 anos	346	3,7	18	3,7	27	5,4	22	4,3	25	4,7	21	3,9	26	4,7	19	3,5	25	4,6	32	5,8	35	6,2	30	5,3	30	5,3	30	5,3	674		
30 a 39 anos	510	11,5	49	12,1	55	13,3	53	12,6	45	10,3	62	13,9	61	13,1	58	12,4	58	12,1	67	13,5	61	12,2	69	13,6	72	14,2	1266				
40 a 49 anos	232	12,8	36	12,6	44	15,1	30	10,2	37	12,1	43	13,8	53	14,9	56	15,4	51	13,7	55	14,0	62	15,6	71	17,6	46	11,4	852				
50 a 59 anos	68	11,3	16	8,9	16	8,8	13	7,0	14	7,3	11	5,6	17	7,4	21	8,8	22	8,9	27	10,2	27	10,1	31	11,4	26	9,6	329				
60 e mais	29	1,1	0	0,0	4	2,2	4	2,1	6	3,1	7	3,6	10	4,3	10	4,1	8	3,2	13	4,8	14	5,1	20	7,3	12	4,4	139				
Idade ignorada	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5		
Total	1236	4,9	120	4,6	149	5,6	124	4,6	128	4,6	145	5,1	168	5,8	167	5,8	166	5,7	197	6,6	199	6,6	222	7,3	187	6,1	3333				
Feminino																															
< 5 anos	20	0,4	2	0,8	0	0,0	1	0,4	2	0,7	0	0,0	1	0,4	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,5	0	0,0	1	0,5	0	0,0	1	0,5	30
5 a 9 anos	5	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8
10 a 14 anos	2	0,0	1	0,4	0	0,0	2	0,8	0	0,0	2	0,7	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8
15 a 19 anos	8	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,4	0	0,0	0	0,0	1	0,4	2	0,8	1	0,4	1	0,4	0	0,0	1	0,4	1	0,4	1	0,4	16		
20 a 29 anos	143	6,1	15	3,0	16	3,1	17	3,2	11	2,0	9	1,6	12	2,1	13	2,3	14	2,5	7	1,3	9	1,6	17	3,0	10	1,8	323				
30 a 39 anos	123	7,0	20	4,7	26	6,0	28	6,4	18	3,9	29	6,2	26	5,3	24	4,9	25	4,9	40	7,8	37	7,2	34	6,5	24	4,6	483				
40 a 49 anos	57	4,1	10	3,4	17	5,7	23	7,6	22	7,0	21	6,5	26	6,8	28	7,2	32	8,0	27	6,6	20	4,8	23	5,5	29	6,9	347				
50 a 59 anos	16	2,8	9	5,0	8	4,4	5	2,7	6	3,1	7	3,6	10	4,1	8	3,1	14	5,3	13	4,6	12	4,2	9	3,1	10	3,5	132				
60 e mais	8	1,6	0	0,0	2	1,0	4	2,1	3	1,5	6	2,9	10	4,0	9	3,4	3	1,1	6	2,0	7	2,4	7	2,3	9	3,0	77				
Idade ignorada	5	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	0	-	7			
Total	387	3,2	58	2,2	69	2,6	82	3,0	62	2,2	74	2,6	86	2,9	86	2,9	90	3,0	95	3,1	86	2,8	91	2,9	84	2,7	1431				
Geral																															
< 5 anos	43	0,6	2	0,4	0	0,0	3	0,6	2	0,4	0	0,0	1	0,2	1	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	2	0,4	58				
5 a 9 anos	10	0,2	0	0,0	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,4	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	15		
10 a 14 anos	8	0,0	2	0,4	0	0,0	2	0,4	0	0,0	2	0,4	0	0,0	1	0,2	2	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	17		
15 a 19 anos	20	0,2	0	0,0	3	0,5	1	0,2	1	0,2	1	0,2	2	0,4	3	0,6	2	0,4	3	0,6	0	0,0	2	0,4	1	0,2	40				
20 a 29 anos	491	4,9	33	3,3	43	4,2	39	3,8	36	3,3	30	2,7	38	3,4	32	2,9	39	3,5	39	3,5	44	3,9	47	4,1	40	3,5	999				
30 a 39 anos	635	9,2	69	8,3	81	9,6	81	9,4	63	7,0	91	10,0	87	9,1	82	8,5	83	8,4	107	10,6	98	9,6	103	10,0	96	9,3	1751				
40 a 49 anos	290	8,4	46	7,9	61	10,3	53	8,8	59	9,5	64	10,1	79	10,7	84	11,2	83	10,8	82	10,2	82	10,1	94	11,4	75	9,1	1200				
50 a 59 anos	84	7,0	25	6,9	24	6,6	18	4,8	20	5,2	18	4,6	27	5,7	29	5,9	36	7,0	40	7,3	39	7,0	40	7,1	36	6,4	461				
60 e mais	37	1,4	0	0,0	6	1,6	8	2,1	9	2,3	13	3,3	20	4,1	19	3,8	11	2,1	19	3,4	21	3,7	27	4,7	21	3,7	216				
Idade ignorada	10	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	0	-	13				
Total	1628	4,0	178	3,4	218	4,1	206	3,8	190	3,4	219	3,8	254	4,3	253	4,3	256	4,3	293	4,9	285	4,7	313	5,1	271	4,4	4770				

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Notas: (1) 1 caso ignorados quanto a idade.

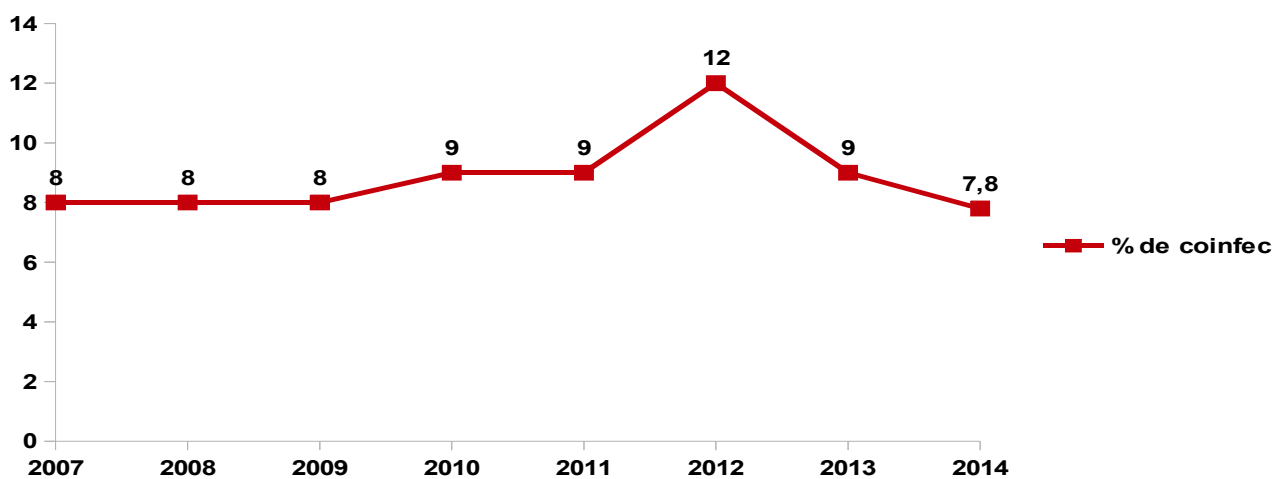
(2) POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas acessado em 11/09/2015

(3) Dados preliminares para os últimos 5 anos

6.0 Coinfecção Tuberculose /HIV

Em relação a coinfecção TB/HIV, em Goiás no ano de 2014 dos 819 casos novos notificados, 576 realizaram o exame do HIV e destes 64 apresentaram resultado positivo correspondendo a uma taxa de coinfecção TB/HIV de 7,8%. Embora o Estado apresenta uma redução da taxa de coinfecção comparada aos anos anteriores muitas estratégias de controle ainda devem ser implementadas como o rastreamento da infecção latente por tuberculose nos pacientes portadores do vírus HIV o que reduz a chance dessa população desenvolver a doença ao longo da vida.

Gráfico 20. Percentual de Coinfecção TB/HIV. Goiás, 2007 a 2014



Fonte: SINAN-TB/CDCT/GVE/SUVISA/SES-GO

Anexo – Indicadores Epidemiológicos

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de incidência de aids	<p>Número de casos de aids em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número de casos de aids em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população, segundo ano e local de residência.	Relacionamento de bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel)/Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de incidência de aids em menores de cinco anos de idade.	<p>Número de casos de aids em menores de cinco anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número de casos de aids em menores de cinco anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de menores de cinco anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de menores de cinco anos de idade, segundo ano e local de residência. É utilizada como proxy da taxa de incidência de casos de aids por transmissão vertical.	Relacionamento de bancos de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel)/ Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Distribuição percentual de casos novos de aids segundo categoria de exposição.	<p>Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, UDI, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, UDI, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo local de residência e ano de notificação}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS.
Incidência de casos de aids por sexo.	<p>Número de casos de aids por sexo, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número de casos de aids por sexo, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População residente nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por sexo.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Incidência de casos de aids em jovens (15-24 anos)	<p>Número de casos de aids em jovens de quinze a vinte e quatro anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número de casos de aids em jovens de quinze a vinte e quatro anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{População de jovens de quinze a vinte e quatro anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 100.000$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Razão de sexos	<p>Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de notificação e local de residência</p> $\frac{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de notificação e mesmo local de residência}}$	Medir a relação quantitativa de casos de aids entre os sexos.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS.
Distribuição percentual por raça/cor	<p>Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de notificação e local de residência}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por raça/cor.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS.
Distribuição percentual por escolaridade	<p>Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> $\frac{\text{Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência}}{\text{Total de casos novos de aids no mesmo ano de notificação e local de residência}} \times 100$	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS.
Coefficiente bruto de mortalidade por aids	<p>Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência</p> $\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral.	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	CONSTRUÇÃO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Coeficiente de mortalidade por faixas etárias	<p>Número de óbitos por aids (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência</p> $\frac{\text{Número de óbitos por aids (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência}}{\text{População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano}} \times 100.000$	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral, por faixas etárias.	Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Coeficiente de detecção de HIV em gestantes	<p>Número de casos de HIV detectados em gestantes em um determinado ano de notificação e local de residência</p> $\frac{\text{Número de casos de HIV detectados em gestantes em um determinado ano de notificação e local de residência}}{\text{Número total de nascidos vivos residentes nesse mesmo local, no mesmo ano de notificação}} \times 1.000$	Medir a frequência de gestantes com HIV segundo ano e local de residência.	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) - SVS/MS. Número de nascidos vivos fornecido pelo SINASC.